



Programa CIENTÍFICO 2025

Organização



Co-organização





PROMOVENDO A RESILIÊNCIA DO SISTEMA
NACIONAL DE SAÚDE COM BASE EM EVIDÊNCIA CIENTÍFICA

Organização



Co-Organização



Parceiros e Apoio





USSENE HILÁRIO ISSE
Presidente do Comité de Honra

Desde 1976, Moçambique tem realizado as Jornadas Nacionais de Saúde, num esforço contínuo de promover a divulgação e discussão de resultados científicos que fortalecem o Sistema Nacional de Saúde. Este evento consolidou-se como o maior fórum científico do país no sector da saúde, reunindo investigadores, profissionais de saúde, decisores e parceiros em torno de um objectivo comum - melhorar a saúde e bem-estar dos moçambicanos.

As XVIII Jornadas Nacionais de Saúde realizam-se sob o lema: “Promovendo a Resiliência do Sistema Nacional de Saúde com Base em Evidência Científica”, num contexto em que enfrentamos novos e persistentes desafios de saúde pública.

A resposta aos desafios de saúde pública com os quais nos confrontamos, como a ocorrência de doenças emergentes e reemergentes, aumento do peso das doenças crónicas não transmissíveis e trauma, o impacto das mudanças climáticas sobre a saúde e a redução do financiamento externo para o sector da saúde exigem soluções inovadoras e baseadas em evidência.

As Jornadas são, assim, uma oportunidade única para a apresentação e discussão de evidência científica e inovações que vão contribuir para o fortalecimento da resiliência do nosso sistema nacional de saúde.

Esperamos que este encontro seja um espaço de inspiração, colaboração e construção conjunta, reforçando o compromisso com um Sistema Nacional de Saúde mais forte e resiliente.

A todos endereçamos os votos de um excelente evento!

Muito Obrigado.



EDUARDO SAMO GUDO
Director-Geral do INS

As XVIII Jornadas Nacionais de Saúde realizam-se num contexto em que Moçambique enfrenta importantes desafios de saúde pública.

Este evento científico constitui uma plataforma privilegiada de apresentação e discussão de resultados de pesquisa

científica com relevância estratégica para a saúde pública em Moçambique. A presente edição das Jornadas Nacionais de Saúde conta com mais de 700 trabalhos científicos aprovados em diversas áreas da saúde, representando o maior número de resumos aprovados para este evento desde a sua primeira edição em 1976. Estes dados sinalizam o crescimento e consolidação das Jornadas Nacionais de Saúde como o maior e mais importante evento científico em saúde no nosso país.

Ao reunir investigadores, profissionais de saúde, académicos, decisores políticos e parceiros de desenvolvimento, as Jornadas criam um espaço dinâmico e transdisciplinar, no qual a ciência assume o papel de motor para o fortalecimento da resiliência do Sistema Nacional de Saúde.

É com enorme satisfação que damos as boas-vindas a todos os participantes destas Jornadas.

Muito Obrigado.



EDNA OMAR VIEGAS
Presidente do Comité Científico

As Jornadas Nacionais de Saúde (JNS) representam o maior evento de divulgação e comunicação científica na área da saúde em Moçambique. Este fórum proporciona momentos ímpares de discussão, reflexão e partilha de sinergias, com o objectivo final de promover a saúde dos moçambicanos e responder aos principais problemas de saúde que afligem as nossas comunidades.

São, igualmente, uma oportunidade para a partilha de boas práticas na condução da investigação científica no país, num ambiente multidisciplinar, permitindo, assim, o crescimento e desenvolvimento das várias esferas da investigação em saúde e da

nossa comunidade científica. A divulgação dos resultados de pesquisa é uma etapa fundamental da produção do conhecimento. Assim sendo, as JNS são uma plataforma que permite informar os processos de formulação de políticas de saúde em Moçambique.

O crescimento da produção científica no país tem sido marcado pelo aumento contínuo do número e qualidade dos resumos submetidos às JNS. A presente edição das Jornadas, recebeu o maior número de resumos científicos até hoje submetidos. Este é um marco importante e atesta a contribuição deste evento para a promoção da investigação no domínio da saúde e áreas afins.

Nestes três dias, pretendemos proporcionar um ambiente que favoreça o debate científico e a troca de experiências, permitindo igualmente desenvolver e expandir as redes de investigação nacionais e internacionais. As Jornadas decorrerão num formato híbrido, permitindo, desta forma, uma participação de maior abrangência nacional.

Em nome do Comité Científico, desejamos a todos as boas-vindas às XVIII Jornadas Nacionais de Saúde.

Muito Obrigada.

Comité de Honra

Ussene Isse - Ministro da Saúde (Presidente)
Samaria dos Anjos Tovela - Ministra da Educação
Manuel Guilherme Júnior - Reitor da Universidade Eduardo Mondlane
Jorge Ferrão - Reitor da Universidade Pedagógica de Maputo
Benttencourt Capece - Reitor da Universidade Zambeze
Leda Hugo - Reitor da Universidade Lúrio
Catarina Nhampossa - Reitor da Universidade Save
Alexandre Manguela - Director do Instituto Superior de Ciências de Saúde

Comité Executivo

Eduardo Samo Gudo - Instituto Nacional de Saúde (Presidente)
Leonardo Chavane - Instituto Superior de Ciências de Saúde
Jahit Sacarlal - Universidade Eduardo Mondlane
Bainabo Sahal Parruque - Universidade Lúrio
Augusto Bene Tomé Constantino - Universidade Zambeze
Mónica Inroga - Universidade Católica
Reinaldo Luis Bartolomeu Maieneja - Universidade Save
Raquel Chissumba- Centro de Investigação e Desenvolvimento em Etnobotânica

Comité Científico

Edna Omar Viegas (Presidente)

CATEGORIA 1: Epidemiologia e Saúde Pública

Abuchama Safoidine
Ana Muteerwa
António Prista
Baltazar Chilundo
Celso Belo
Cynthia Baltazar
Edgar Cambaza
Eunice Jetha
Ivalda Macicame
José Paulo Langa
Kátia Ngale
Makini Boothe
Maria Lain
Mário Songane
Mohsin Sidat
Nédio Mabunda
Peter Young
Sozinho Ndimba



Sérgio Chicumbe
Vice-Presidente



Caroline De Schacht
Vice-Presidente

CATEGORIA 2: Ciência Clínica e Biomédica

Albertino Damasceno
Ana Olga Mocumbi
Cândido Faiela
Celso Khosa
Chris Buck
Elizabete Nunes
Faizana Amodo
Francisco Saúte
Henrique Silveira
Inácio Mandomano
Jahit Sacarlal
Januario Ernesto
Julião Monjane
Lázaro Cuinica
Lúcia Chambal
Margarida Correia Neves
Matchecane Cossa
Nádia Siteo
Nilesh Bhatt
Paula Vaz
Renato Minozzo
Sónia Enosse
Tom Decroo
Tufária Mussa
Valera Dias
Vanda dos Muchangos
Vlademir Vicente Cantarelli



Esperança Sevene
Vice-Presidente



Raquel Chissumba
Vice-Presidente

CATEGORIA 3: Ciências Sociais e Comportamentais

Carlota Lucas
Celso Inguane
Emanuel Pereira
Erin Graves
Heather Jordan
Heather Moran
Jonas Brant
Joshua Fortmann
Roberto Wright
Rufino Gujamo
Thandie Harris
Vasco Muchanga



Beverley Cummings
Vice-Presidente



Carla Braga
Vice-Presidente

CATEGORIA 4: Clima e Ambiente

Christovam Barcellos
Emmanuel Roux
Erika Rossetto
Filomeno Inroga
Genito Maúre
Hannah Brooks
Mónica Rodrigues
Osvaldo Inlamea
Rogers Hansine
Sónia Casimiro Trigo



Tatiana Marrufo
Vice-Presidente

Coordenação Geral

Rufino Gujamo - Instituto Nacional de Saúde

Secretariado

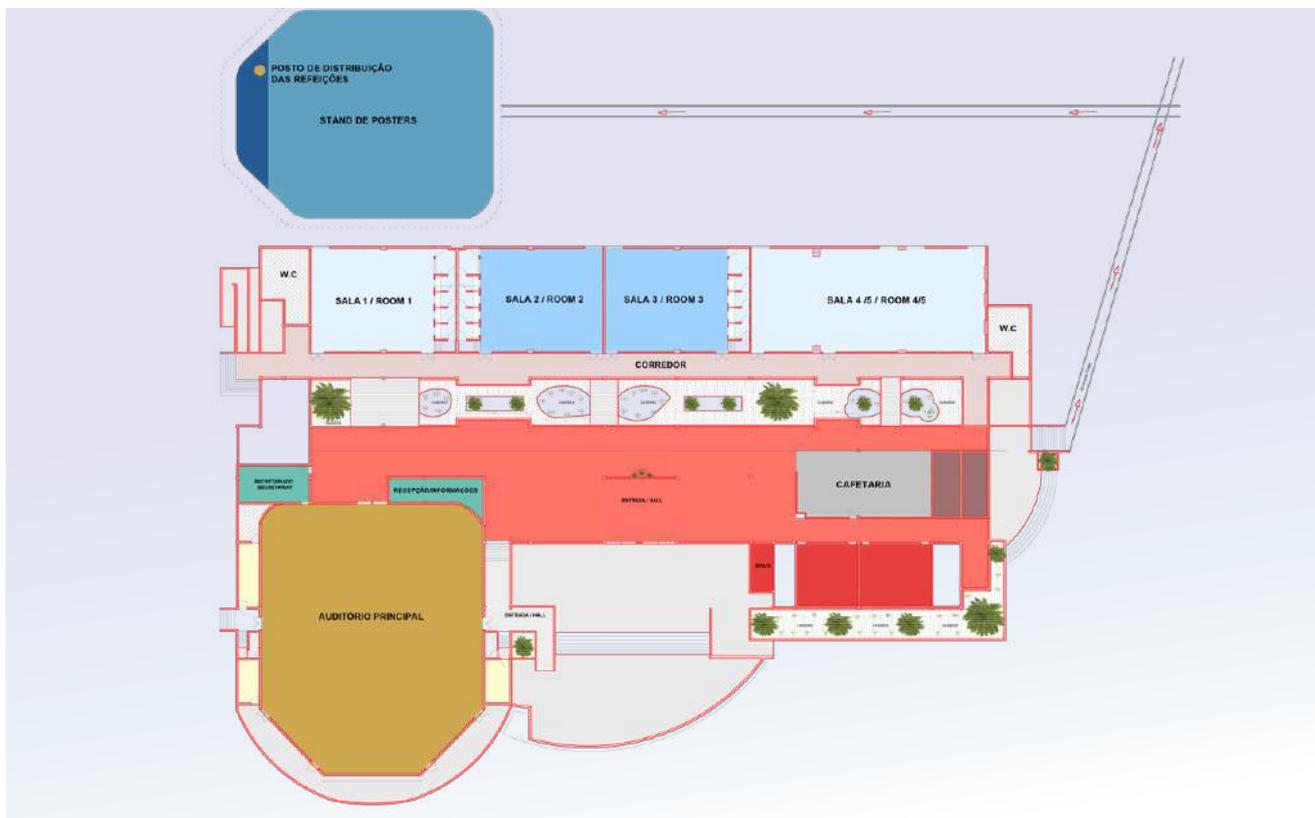
Leonildo Balango (Presidente)
Adjine Mastala
Agnalda Massango
Alexandre Mulhanga
Denise Milice
Elpídia Pedro
Ermelinda Cubai
Hélio Chaguala
Ivan Diamantino
Júlio Manjate
Júlio Nandza
Júlio Rafael
Mahira Amade
Marina Brito
Muari Chipeja
Mussa Chaleque
Neiva Banze
Nelson Tembe
Rabia Fumo
Yolanda Utui

Informação Geral

LOCAL DO EVENTO

Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano – Maputo, Moçambique
Bairro Sommerschild, Avenida Marginal. Para identificar o local, siga o link abaixo:
<https://bit.ly/3VtmcF6>

MAPA DO LOCAL DO EVENTO



ACESSO E IDENTIFICAÇÃO

O acesso ao local do evento será restrito aos participantes devidamente inscritos, mediante apresentação do crachá oficial das XVIII Jornadas Nacionais de Saúde, O seu crachá deverá ser levantado na recepção no dia 30 de Setembro das 13:00 às 17:00 horas.

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

O certificado electrónico de participação será disponibilizado a todos os inscritos no final do evento.

RESUMOS

Todos os resumos aprovados na presente edição das Jornadas encontram-se publicados no Livro de Resumos. Para aceder ao livro siga o Link: <https://eventos.ins.gov.mz/entrar/>

Wi-Fi

Wi-Fi gratuito disponível em todo o local do evento. Para se conectar selecione a rede [WifiJornadas](#) e digite a senha: [JNS18@2025](#)

ACESSO AO WEBSITE DO EVENTO

Informe-se mais em: <https://eventos.ins.gov.mz>



ACESSO VIRTUAL AS SESSÕES

Para acesso as sessões virtuais siga o link: <https://eventos.ins.gov.mz/entrar/>

Programa Científico



Terça-feira, 30 de setembro

15:30-17:00	Sala 3 Evento Paralelo 1 Papel da iniciativa PhD4Moz no fortalecimento da formação pós-graduada em Moçambique	Sala 4 Evento Paralelo 2 Saúde infantil, ambiente e qualidade de vida: o impacto da melhoria do saneamento na saúde da criança
17:00-18:00	Sessão de Posters - (Café)	

Quarta-feira, 01 de outubro

PLENÁRIA 1: Cobertura universal de saúde: rumo a construção de sistemas de saúde sustentáveis e resilientes [Auditório principal]					
08:00-09:00	Tema 1: A distância que nos separa das metas da cobertura universal de saúde Sérgio Chicumbe		Moderadora Raquel Chisumba		
	Tema 2: Cuidados primários e sub-sistema comunitário como a base para a resiliência e sustentabilidade dos sistemas de saúde Tomás Valdez				
09:00-09:30	Intervalo (Café)				
09:30-11:10	[Auditório principal] Evento Paralelo 3 Modelo de Consultas Integradas de Doenças Crónicas (PEN-Plus) em Moçambique	[Sala 1] Paralela 1 Cuidados, retenção e tratamento do HIV	[Sala 2] Paralela 2 Malária: indicadores, vigilância genómica e factores associados a Malária na gravidez	[Sala 3] Paralela 3 Resistência antimicrobiana e padrões de sensibilidade aos antibióticos	[Sala 4] Evento Paralelo 4 Catalisando a melhoria de políticas de saúde dos adolescentes através de pesquisa de implementação
11:10-12:50	Simpósio 1 Desafios e estratégias no combate à tuberculose infantil em Moçambique	Paralela 4 Epidemiologia e prevenção da COVID-19	Paralela 5 Perfil do cancro pediátrico e do adulto	Paralela 6 Violência do género e do parceiro íntimo	Simpósio 2 Enfrentando as principais causas da mortalidade materna, neonatal e infantil em Moçambique
13:00-14:00	Intervalo (Almoço) - Sessão de Posters				
14:00-14:40	Mini-oral 1 Higiene, ambiente e saneamento em saúde	Mini-oral 2 Tuberculose: marcadores imunológicos, inflamatórios e mutações de resistência	Mini-oral 3 Etnobotânica e suas aplicações em saúde	Mini-oral 4 Nutrição e desenvolvimento infantil	Mini-oral 5 Transmissão vertical e planeamento familiar em pessoas vivendo com HIV

14:40-16:20	Simpósio 3 Avanços em saúde digital para a melhoria dos cuidados médicos em países em desenvolvimento	Paralela 7 Desnutrição infantil	Paralela 8 Factores associados a mortalidade em Moçambique	Paralela 9 Saúde ocupacional e qualidade de serviços do SNS	Simpósio 4 Promovendo o uso de evidência científica no desenho de políticas de saúde pública
16:20-17:00	Intervalo (Café)				
17:00-19:00	SESSÃO DE ABERTURA				

Quinta-feira, 02 de outubro

PLENÁRIA 2: Saúde juvenil: desafios, oportunidades e necessidades não atendidas					
08:00-09:00	Tema 1: Accção global acelerada para a saúde dos adolescentes: onde estamos e para onde vamos? Maria Helena Fonseca			Moderador Quinhas Fernandes	
	Tema 2: Ser jovem na era digital: navegando sobre o equilíbrio entre informação e desinformação em saúde e as pressões sociais Marianna Zattar				
09:00-09:30	Intervalo (Café)				
09:30-11:10	Simpósio 5 Silêncio e vergonha: as epidemias ocultas de saúde mental, trauma e violência	Paralela 10 Clima e saúde	Paralela 11 Frequência, perfil clínico e caracterização genética de patógenos gastro-intestinais	Paralela 12 Gravidez, doenças associadas, cuidados com o parto e complicações	Evento Paralelo 5 Avanços no sequenciamento de nova geração para o diagnóstico e manejo da tuberculose resistente em Moçambique
11:10-12:50	Simpósio 6 Desafios e estratégias para alcançar as metas 95-95-95 em Moçambique	Paralela 13 Análises fitoquímicas e de bioatividade de extratos de plantas e óleos essenciais	Paralela 14 Saúde sexual e reprodutiva: conhecimentos, percepções, determinantes de comportamento e uso de serviços	Paralela 15 Saúde mental e factores associados	Simpósio 7 A oncologia em Moçambique: os diferentes ângulos de abordagem
13:00-14:00	Intervalo (Almoço) - Sessão de Posters				
14:00-14:40	Mini-oral 6 Comportamentos e práticas relativas a saúde do adulto	Mini-oral 7 Uso, qualidade e perfil de resistência aos antibióticos	Mini-oral 8 Rastreio e diagnóstico da infecção pelo HIV	Mini-oral 9 Vacinação infantil e infecções	Mini-oral 10 Saúde ocular

14:40-16:20	Simpósio 8 Transdisciplinaridade rumo à equidade em saúde em Moçambique	Paralela 16 Infecção por HIV em população chave e vulnerável: percepções, factores de risco e retenção nos cuidados e tratamento	Paralela 17 Meningite: caracterização clínica e epidemiológica	Paralela 18 Quimioprofilaxia para a Malária e controlo vectorial	
16:20-16:40	Intervalo (Café)				
16:40-18:00	Sessão de Posters				

Sexta-feira, 03 de outubro

PLENÁRIA 3: Uso da inteligência artificial na saúde: riscos, oportunidades e aplicações					
08:00-09:00	Tema 1: O potencial transformativo da inteligência artificial no sector da saúde: riscos, benefícios e uso responsável Andreas Reis		Annette Cassy		
	Tema 2: Progresso e perspectivas do uso da inteligência artificial em saúde: implicações em Moçambique Lourino Chemane				
09:00-09:30	Intervalo (Café)				
09:30-11:10	Simpósio 9 Acesso aos serviços de saúde reprodutiva e contraceção pelos adolescentes e jovens em Moçambique: estado actual e futuros desafios	Paralela 19 Tuberculose: aspectos epidemiológicos, clínicos e de tratamento	Paralela 20 Melhoria de serviços para doenças cardiovasculares	Paralela 21 Mortalidade neonatal e infantil	Simpósio 10 Resistência antimicrobiana: uma pandemia silenciosa que requer uma abordagem abrangente
11:10-12:50	Simpósio 11 Perspectivas sobre os impactos das alterações climáticas na saúde	Paralela 22 Contraceção, percepções, mitos e crenças, e gravidez na adolescência	Paralela 23 HIV em crianças, adolescentes e jovens	Evento paralelo 6 Vigilância da mortalidade em Moçambique: abordagens, desafios e modelos de sucesso	Simpósio 12 Novas abordagens para o controlo da Malária em Moçambique
13:00-14:00	Intervalo (Almoço) - Sessão de Posters				
14:00-14:40	Mini-oral 11 Infecções intestinais e factores associados	Mini-oral 12 Etnobotânica e saúde: potencial cardioprotector e efeito antimicrobiano de extratos de plantas	Mini-oral 13 Melhoria da prestação de serviços no SNS e comunicação para a saúde	Mini-oral 14 Tratamento do HIV: retenção, efeitos adversos e resistência aos fármacos antirretroviral	Mini-oral 15 Infecções bacterianas da corrente sanguínea

14:40-16:20	Simpósio 13 Desafios e soluções em Saúde Global e Saúde Única	Paralela 24 Doenças transmitidas por vectores e negligenciadas	Paralela 25 Casos clínicos	Evento Paralelo 7 O Papel da Genómica na prevenção e controlo de doenças e desenvolvimento tecnológico no contexto one health	Simpósio 14 Nutrindo o futuro: promovendo a saúde infantil através da segurança alimentar e nutricional e da saúde oral
16:20-17:00	Intervalo (Café)				
17:00-17:30	Sessão de Premiações				
17:30-18:00	CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO				

Sessão de Abertura





**Dia 01
Outubro
2025**

17:00
Horas
19:00

- Programa -

Hora	Actividade	Interveniente
16:30-17:00	Actividades culturais e recepção dos convidados	Protocolo
17:00	Entrada do presídio	Mestre de Cerimónias
17:00-17:05	Entoação do Hino Nacional	Todos
17:05-17:10	Apresentação do Programa	Mestre de Cerimónias
17:10-17:15	Intervenção de Boas-Vindas de S.Excia Secretário de Estado na Cidade de Maputo	S.Excia. Vicente Joaquim
17:15-17:20	Apresentação do Programa Científico das Jornadas	Exma. Edna Viegas
17:20-17:25	Momento Cultural	Grupo Cultural
17:25-17:30	Intervenção do Exmo Director-geral do INS	Exmo. Eduardo Samo Gudo
17:30-17:45	Discurso de Abertura por S.Excia Ministro da Saúde	S.Excia Dr. Ussene Isse
17:45-18:00	Fim da Cerimónia de Abertura e Fotografia de ocasião	Mestre de Cerimónias
18:00-19:00	Mesa redonda: 50 Anos Construindo o Serviço Nacional de Saúde: Experiências, Desafios e Oportunidades	Dr. Francisco Songane Dr. Jorge Tomo Dr. Martinho Dgedge Dra Ana Olga Mocumbi
19:00	Fim da Mesa Redonda	-



**Dia 01
Outubro
2025**

**18:00
Horas
19:00**

50 ANOS CONSTRUINDO O SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE



A Construção do Serviço Nacional de Saúde: realizações e desafios

Francisco Songane

Licenciado em Medicina, Mestre em Saúde Pública e Mestre em Economia Financeira. Foi Ministro da Saúde em Moçambique. Foi membro do Comité Executivo e do conselho da Aliança Global para as Vacinas e Imunização e membro da Força-Tarefa 4 do Projecto do Milénio das Nações Unidas, analisando os aspetos práticos do alcance das metas relacionadas com a saúde materno-infantil. Foi Director Fundador da parceria para a saúde materna, neonatal e Infantil, sediada na OMS e foi representante da UNICEF em Angola. É, actualmente, Director Executivo Interino da Africa Public Health Foundation.



O desenvolvimento de recursos humanos em saúde e a sua contribuição para o fortalecimento do Serviço Nacional de Saúde: experiências e perspectivas

Martinho Djedje

Licenciado em Medicina, Mestre em Ciências de Saúde Comunitária para os países em vias de desenvolvimento e Doutor em Saúde Pública. É Médico Especialista de Saúde Pública Consultor. Actualmente, é Presidente da Fundação Manhiça, Professor Auxiliar na Faculdade de Medicina da UEM, Presidente do Colégio de Saúde Pública-OMM e Director do Programa de Formação de Médicos Residentes em Saúde Pública-Colégio de Saúde Pública. Actua nas áreas de pesquisa em malária, saúde materna e recursos humanos para a saúde, contando com mais de 80 publicações científicas.



A contribuição da cooperação internacional no estabelecimento e consolidação do Serviço Nacional de Saúde

Jorge Tomo

Licenciado em Relações Internacionais e Diplomacia e Mestre em Gestão, Planificação e Políticas de Saúde. Possui formação em Ensino de Enfermagem. Foi Secretário Permanente e desempenhou as funções de Director Nacional de Recursos Humanos e Director Nacional Adjunto de Planificação e Cooperação no Ministério da Saúde. Foi Presidente do Conselho de Administração (Executivo) da MEDIMOC, S.A. Participou em diferentes processos de negociação e mobilização de parcerias internacionais para o apoio ao sector de saúde em Moçambique.



Moderadora

Ana Olga Mocumbi

Investigadora Sénior no Instituto Nacional de Saúde (INS) e Professora Associada de Cardiologia na FAMED-UEM. Especialista em Cardiologia e Doutorada em Epidemiologia. Lidera o Programa de Determinantes de Doenças Crónicas do INS.

Sessões Plenária





Cobertura universal de saúde: rumo a construção de sistemas de saúde sustentáveis e resilientes

“A Cobertura Universal de Saúde (CUS) visa garantir que todas as pessoas e comunidades tenham acesso a serviços de saúde essenciais e de qualidade, sem enfrentar dificuldades financeiras”. Apesar da CUS ser fundamental para o alcance dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), particularmente o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), muitos são os desafios enfrentados, incluindo as alterações demográficas, epidemiológicas, económicas e sociais; o financiamento para a saúde; a complexidade dos sistemas de saúde e as desigualdades no acesso a serviços de qualidade; bem como as ameaças sanitárias emergentes que resultam num consumo de recursos humanos e financeiros de forma significativa. A discussão sobre os desafios e soluções para o alcance da CUS torna-se crucial, permitindo identificar medidas essenciais e acompanhar o fortalecimento e desempenho dos sistemas de saúde, contribuindo para a sua resiliência”.



Orador

A distância que nos separa das metas da cobertura universal de saúde

Sérgio Chicumbe Médico, Mestre em Saúde Pública e Medicina Tropical e Doutor em Saúde Internacional, Especialidade em Políticas de Saúde e Desenvolvimento. É Director da Divisão de Pesquisa em Saúde e Bem-Estar no Instituto Nacional de Saúde (INS)-Moçambique. Tem experiência em saúde pública, com destaque para as áreas de inquéritos, vigilância epidemiológica, estudos de prevalência e operacionalização de políticas de saúde. É membro da Aliança Internacional para pesquisas em políticas e sistemas de saúde do Instituto Australiano de Saúde Tropical e Medicina, e da comunidade de práticas e pesquisas sobre utilização e referenciamento nos serviços de saúde.



Orador

Cuidados primários e sub-sistema comunitário como a base para a resiliência e sustentabilidade dos sistemas de saúde

Tomás Valdez Médico especialista em Saúde Pública. Foi Director Nacional de Saúde de Cabo Verde, e Presidente do Instituto Nacional de Saúde Pública de Cabo Verde. Actualmente, é Conselheiro Técnico para as áreas de Políticas de Saúde, Governação e Reforço de Sistemas de Saúde no Escritório da Organização Mundial de Saúde (OMS) em Angola. Anteriormente desempenhou as mesmas funções no Escritório da OMS em Moçambique (2019 a 2024). Colaborou com a OMS como Membro do Comité de Programas da OMS AFRO e foi Consultor Internacional da OMS (Moçambique e Angola). Participou em missões técnicas da OMS à Guiné-Equatorial e São Tomé e Príncipe para assistência técnica às reformas e reforço dos sistemas de saúde dos respectivos países.



Moderadora

Raquel Chissumba Directora-Geral do Centro de Investigação e Desenvolvimento em Etnobotânica. Mestre em Biologia Celular e Molecular e Doutorada em Ciências Biomédicas





Saúde juvenil: desafios, oportunidades e necessidades não atendidas

A adolescência é uma fase marcante na vida do ser humano, caracterizada por transformações físicas, psicológicas e sociais. Trata-se de um período de elevada vulnerabilidade, durante o qual os indivíduos estão mais propensos à adopção de comportamentos de risco, os quais podem ter repercussões significativas para a saúde e o bem-estar na vida adulta. No contexto contemporâneo, marcado pela intensa presença das tecnologias digitais, os adolescentes encontram-se expostos a uma vasta gama de informações, muitas vezes desprovidas de curadoria e filtragem. Tal exposição pode exercer influência directa sobre as suas actitudes, escolhas e comportamentos, com potenciais consequências para a sua saúde física e mental. Neste sentido, é imperativo que os sistemas nacionais de saúde estejam devidamente capacitados para oferecer serviços de saúde adequados, acessíveis e adaptados às especificidades desta faixa etária, de forma a assegurar a sua aceitação, utilização efectiva e continuidade do cuidado.



Oradora

Ação global acelerada para a saúde dos adolescentes: onde estamos e para onde vamos?

Helena Fonseca Médica Pediatra. Doutorada em Pediatria pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL). Mestre em Saúde Pública (*Maternal and Child Health Major*) pela Universidade de Minnesota, USA. Professora associada com agregação da FMUL. Co-regente da disciplina de Pediatria. Regente da disciplina optativa de Medicina da Adolescência da FMUL. Directora do Centro Colaborativo da Organização Mundial de Saúde para Medicina do Adolescente e formação. Consultora sénior e Coordenadora da Divisão de Medicina do Adolescente, Departamento de Pediatria da Unidade Local de Saúde Santa Maria, Lisboa, Portugal. Fundadora da Sociedade de Medicina do Adolescente da Sociedade Portuguesa de Pediatria. Membro fundador da EUTEACH (*European Training in Effective Adolescent Care and Health*). Membro do Comité Pediátrico da Agência Europeia do Medicamento desde a sua criação em 2007.



Oradora

Ser jovem na era digital: navegando sobre o equilíbrio entre informação e desinformação em saúde e as pressões sociais

Marianna Zattar Pós-doutora, doutora e mestre em Ciência da Informação, especialista em Gestão estratégica da informação e graduada em Biblioteconomia. Pesquisadora em Saúde Pública e Professora permanente na Pós-Graduação Stricto Sensu em Informação e Comunicação em Saúde na Fiocruz e Professora Associada no Programa de Pós-Graduação em Organização do Conhecimento, Tecnologias e Sociedade na Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil. Líder do grupo de pesquisa “Rede de Competência em Informação” e membro da Rede de Estudos da Ciência da Informação sobre Desinformação (CNPq). Actua nos temas: educação em informação, práticas informacionais, desinformação científica, hesitação vacinal, negacionismo científico, integridade da informação, avaliação de fontes de informação científicas, informação em saúde.



Moderador

Quinhas Fernandes Médico, Mestre em saúde pública e Doutor em Saúde Global - Ciências de Implementação. É Director Nacional de Saúde Pública em Moçambique. Possui mais de 20 anos de experiência em todos os níveis do sector da saúde.





Uso da inteligência artificial na saúde: riscos, oportunidades e aplicações

A Inteligência Artificial (IA) tem assumido um papel cada vez mais proeminente no cenário global, incluindo no domínio da saúde, onde se observa um crescente interesse pelo seu potencial transformador. Conforme reconhecido pela Organização Mundial da Saúde, a IA apresenta capacidades promissoras no aprimoramento da prestação de cuidados de saúde, ao possibilitar maior celeridade e precisão nos processos de diagnóstico e triagem de doenças, otimização da prática clínica e avanço na pesquisa biomédica, entre outros. Para além do âmbito clínico, a IA revela-se igualmente aplicável em diversas intervenções de saúde pública, tais como a vigilância epidemiológica, a previsão de surtos e a gestão eficiente dos sistemas de saúde. Todavia, apesar do seu vasto potencial, o uso da IA na saúde levanta uma série de preocupações éticas, legais e técnicas que impõem a necessidade de uma abordagem crítica e multidisciplinar, que oriente o desenvolvimento e a implementação responsável destas tecnologias.



Orador

O potencial transformativo da inteligência artificial no sector da saúde: riscos, benefícios e uso responsável [virtual]

Andreas Alois Reis Licenciado em Medicina e Mestre em Ciências. É Co-líder da Unidade de Ética e Governança em Saúde da Organização Mundial de Saúde, Genebra-Suíça. Médico Internista, tendo exercido prática clínica na Alemanha, França e Chile, com posterior formação em economia da saúde e pós-graduação em ética biomédica. O seu trabalho concentra-se em aspectos éticos de doenças infecciosas, vigilância em saúde pública, pesquisa em saúde e inteligência artificial em saúde. Desde 2023 é professor adjunto de ética médica na Universidade de Erlangen-Nuremberg, Alemanha. Actua nos conselhos editoriais da *Public Health Ethics* e da *Monash Bioethics Review*.



Orador

Progresso e perspectivas do uso da inteligência artificial em saúde: implicações em Moçambique

Lourino Chemane Licenciado em Engenharia Eletrotécnica pela Universidade Eduardo Mondlane (UEM), mestre em Governança Electrónica pela Escola Politécnica Federal de Lausanne, em Ciências de Computação e de Sistemas pela Universidade de Estocolmo, e em Engenharia Electrónica pela Universidade de Pretória, e Doutor em Ciências de Computação e de Sistemas pela Universidade de Estocolmo. Actualmente, é Presidente do Conselho de Administração do Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC). É Professor Auxiliar na Faculdade de Engenharia da UEM. É Auditor Internacional de CSIRTs Certificado pela Open CSIRT Foundation no uso do Padrão SIM3 e Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral da LusNIC, através do INTIC. É Embaixador Adjunto de Moçambique do Movimento ID4AFRICA desde 2024. Foi Director Executivo da MoRENet e foi membro do *Board of Trustees da UbuntuNet Alliance*.



Moderadora

Annette Cassy Licenciada em Medicina. Doutorada em Medicina Tropical. Especialista em saúde digital com experiência em sistemas de informação em saúde, prevenção da malária e tomada de decisões baseada em informação.



Simpósios



Simpósio 1



11h10
12h50

Dia 01
Outubro
2025



Desafios e estratégias no combate à tuberculose infantil em Moçambique.

Moçambique é um dos 30 países com maior peso da tuberculose (TB) no mundo. Em 2023, foram notificados cerca de 121.000 casos de TB no país, refletindo a persistente magnitude da epidemia. A nível global, a Organização Mundial de Saúde estima que aproximadamente 12% dos 10.8 milhões de pessoas que desenvolveram TB em 2023 eram crianças. Os dados nacionais específicos sobre TB infantil são limitados, por um lado associado aos desafios do diagnóstico em crianças, e por outro, ao subdiagnóstico. Torna-se urgente uma acção integrada que permita não só a identificação de crianças expostas nas comunidades, mas igualmente a identificação de métodos e testes de rastreio eficazes neste grupo populacional.

Oradores



Análise situacional da tuberculose infantil em Moçambique

Gisela Sandela

Licenciada em Medicina, com 10 anos de experiência em manejo clínico e gestão de casos de Tuberculose. Actua como ponto focal nacional de cuidados e tratamento da TB e TB resistente no Ministério da Saúde de Moçambique. Tem interesse em intervenções comunitárias, fortalecimento de serviços de saúde e estratégias inovadoras para melhoria do diagnóstico, tratamento e prevenção da doença.



Desafios no diagnóstico laboratorial e tratamento da tuberculose infantil

Denise Banze

Investigadora do Centro de Investigação e Treino em Saúde da Polana Caniço- INS. É Licenciada em Medicina Geral pela Universidade Eduardo Mondlane desde 2016 e trabalhou como Médica de Clínica Geral no Banco de Socorros do Hospital Central de Maputo. Ingressou no Instituto Nacional de Saúde em 2017 e desde então tem vindo a desempenhar actividades de coordenação em pesquisa clínica, direccionada para a melhoria do diagnóstico da Tuberculose Pediátrica. Frequenta actualmente o Doutoramento em Saúde Global e Pesquisa Médica na Universidade de Munique, Alemanha, com foco em saúde respiratória Pediátrica.



O roteiro para acabar com a tuberculose em crianças e adolescentes - uma perspectiva sul-africana [virtual]

Karen du Preez

Licenciada em Medicina, Mestre em ciências e Doutorada em epidemiologia e bioestatística. É pesquisadora sénior na Universidade de Stellenbosch-África do sul. A sua pesquisa concentra-se em aspectos epidemiológicos e operacionais da TB pediátrica. Está activamente envolvida na tradução da pesquisa em políticas e práticas, e preside o grupo técnico de trabalho sobre TB infantil, adolescente e materna na rede nacional de TB da África do Sul.



Moderadora

Nurbai Calú

Licenciada em Medicina e mestre em Saúde Pública. Actualmente, ocupa a posição de oficial de HIV, TB e Hepatites Virais na Organização Mundial de Saúde-Moçambique. Possui mais de 20 anos de experiência na gestão de programas de saúde a variados níveis e em diferentes contextos em Moçambique. Foi directora do programa nacional de controlo da malária e Vereadora de Saúde e Acção Social no município de Maputo.



Simpósio 2



11h10
12h50

Dia 01
Outubro
2025

Enfrentando as principais causas da mortalidade materna, neonatal e infantil em Moçambique

Moçambique tem registado uma melhoria significativa nos indicadores de mortalidade materna, neonatal e infantil ao longo das últimas décadas (2000–2020), com uma redução de 76% na mortalidade entre mulheres grávidas e de 59% entre crianças menores de cinco anos. Ainda assim, as taxas de mortalidade permanecem elevadas, registando-se, em 2023, 82 mortes maternas por 100.000 nados-vivos, 25 mortes neonatais e 57 óbitos em crianças menores de cinco anos por 1.000 nados-vivos. A avaliação e monitorização sistemáticas das causas de mortalidade entre mulheres grávidas, recém-nascidos e crianças constituem ferramentas essenciais para informar e orientar estratégias nacionais que visem a redução contínua de mortes evitáveis nestes grupos prioritários.

Oradores



Estágio actual da mortalidade materna rumo à meta de 2030

Leonardo Chavane

Licenciado em Medicina, especialista em Saúde Pública, doutorado em Ciências de Saúde pela Universidade de Ghent, Bélgica, com uma experiência de 27 anos de trabalho na área da Saúde Pública em Moçambique. Foi Director Nacional Adjunto de Saúde Pública do Ministério da Saúde. É docente de saúde pública na Faculdade de Medicina e pesquisador na área de sistemas de saúde e saúde reprodutiva.



Intervenções para reduzir a morbilidade e mortalidade neonatal

Arla Alfândega

Enfermeira pediatra e chefe da repartição de saúde infantil, no Departamento de Saúde Familiar-DNSP e ponto focal para o desenvolvimento da primeira infância do Ministério da Saúde (MISAU). Mestre em Saúde Pública com foco para planificação, monitoria e avaliação. Tem 15 anos de experiência no sector de saúde, tendo liderado a elaboração e divulgação do plano nacional para cada recém-nascido do MISAU.



Melhorando a sobrevivência da criança: uma chamada para acção

Benilde Soares

Pediatra e Mestre em Genética Humana Aplicada, com mais de 30 anos de experiência. Foi docente da Faculdade de Medicina da UEM, e Directora do Hospital Geral de Mavalane. Foi Chefe do Departamento de Cuidados Clínicos no Ministério da Saúde. Actuou na JHPIEGO e CCS como assessora técnica. É especialista em Sobrevivência e Desenvolvimento Infantil na UNICEF Moçambique, onde lidera o portfólio de saúde materno-infantil, adolescente e HIV.



Moderadora

Gisela Azambuja

Licenciada em Medicina e especialista em Pediatria há 14 anos. Lidera os grupos técnicos de trabalho envolvidos no desenvolvimento e disseminação de planos, estratégias, normas, protocolos e guões de orientação nas áreas da Saúde da Mulher e da Criança do Ministério da Saúde. É responsável pela supervisão da prestação de cuidados promocionais, preventivos e assistenciais na área de SSRMNNI dos centros de saúde primários em Moçambique.



Simpósio 3



14:40
16:20

Dia 01
Outubro
2025



Avanços em saúde digital para a melhoria dos cuidados médicos em países em desenvolvimento

A saúde digital centra-se na aplicação das tecnologias da informação e da comunicação na medicina e noutras profissões da saúde, para apoiar na gestão de doenças e riscos para a saúde, e promover o bem-estar. Engloba a telessaúde, a telemedicina, aplicações de saúde móvel (mHealth) e a medicina personalizada. A saúde digital pode ser utilizada no tratamento de doentes, na realização de investigação, na educação dos profissionais de saúde e dos pacientes, no rastreio de doenças e na monitorização da saúde pública. Estas ferramentas e plataformas têm o potencial de transformar os cuidados médicos em países em desenvolvimento como Moçambique, proporcionando acesso a serviços de qualidade, melhorando a eficiência e fortalecendo os sistemas de saúde. A sua integração com plataformas geo-espaciais pode aumentar a eficiência e prontidão da saúde digital para responder aos desafios como surtos de doença e eventos climáticos.

Oradores



Saúde digital: desafios e sucessos, e contribuições para melhoria dos serviços de saúde, com foco nos países em desenvolvimento [virtual]

Lincoln Moura

Engenheiro eletrónico, Mestre e Doutoramento em Ciências. Possui vasta experiência em tecnologia aplicada à medicina e à saúde. Foi presidente de diversas sociedades científicas nacionais e internacionais na área de tecnologia em saúde, incluindo a Sociedade Brasileira de Informática em Saúde e a Associação Internacional de Informática Médica. É consultor independente em estratégias de Saúde Digital, tendo participado activamente da elaboração da Estratégia Global de Saúde Digital da OMS e da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil (2021).



Oportunidades e desafios da formação a distância e telessaúde

Lopes Uane

Técnico Superior de Saúde Pública, com formação em Medicina Preventiva e Saneamento do Meio. Exerce funções de Chefe da Repartição Central de Tecnologias Educativas e Ensino à Distância no MISAU, coordenando o programa Telessaúde MZ. Possui experiência no desenvolvimento curricular, criação de cursos virtuais, avaliação do ensino médio em saúde e promoção da participação comunitária.



Plataformas geo-espaciais para apoiar na resiliência dos sistemas de saúde

Marlene Manave

Especialista em Desenvolvimento e Gestão de Negócios. Desde 2017 trabalha no sector das tecnologias geoespaciais, tendo participado da criação da Agência Nacional de Desenvolvimento Geo-Espacial (ADE, IP) e da Infraestrutura de Dados Espaciais de Moçambique (IDEMOC). É ponto focal da ADE no Ministério da Saúde, desenvolvendo projectos como a Dashboard da COVID-19 e mapas temáticos. Possui experiência em empresas públicas e privadas e actuou como especialista financeira em agência de cooperação internacional.



Moderadora

Annette Cassy

Médica e doutorada em Medicina Tropical. Especialista em saúde digital com experiência em sistemas de informação em saúde, prevenção da malária e tomada de decisões baseada em informação.



Simpósio 4



14:40

Dia 01
Outubro
2025

16:20

Promovendo o uso de evidência científica no desenho de políticas de saúde pública

A tomada de decisão informada por evidência científica é fundamental para assegurar a melhoria da prestação de serviços de saúde. O volume de informações potencialmente disponíveis para uso em saúde pública é muito grande, com origem em dados observacionais e actividades de pesquisa. Contudo, por vezes, são tomadas decisões no sector da saúde sem o uso adequado de evidências porque: a evidência não existe; os decisores não conseguem entender evidências apresentadas; o resumo das evidências não está acessível; ou mesmo a seleção das evidências é deturpada por conceitos socio-culturais. Uma boa decisão requer evidências tão válidas e relevantes quanto possível, informação sobre os valores expostos pelos cidadãos e avaliação de contexto que inclui os interesses das partes e as prioridades.

Oradores



Como estimular o uso de evidências científicas para a tomada de decisão e melhoria da saúde pública?

Francisco Mbofana

Licenciado em Medicina, mestre em Saúde Internacional pela Universidade de Copenhaga, Dinamarca, e especialista em Saúde Pública. É Secretário Executivo do Conselho Nacional de combate ao SIDA e Presidente do Mecanismo de Coordenação Nacional do Fundo Global de Combate ao HIV, Tuberculose e Malária em Moçambique. Docente da Faculdade de Medicina, Universidade Eduardo Mondlane.



Políticas informadas por evidências: o que dificulta a apropriação/adopção dos resultados de pesquisa pelos decisores políticos?

Stephen Gloyd

Médico e professor na Universidade de Washington, EUA. Criou e dirigiu os programas de mestrado e doutoramento em Saúde Global nesta universidade. Trabalhou por mais de 40 anos em África, América Latina e Ásia como clínico, pesquisador, professor e na advocacia política para saúde. Seu trabalho concentrou-se na melhoria dos cuidados de saúde primários, saúde materno-infantil, combate de doenças (HIV, malária, tuberculose), ajuda internacional e na conexão entre políticas neoliberais e saúde. Fundou e dirigiu a Health Alliance International por 25 anos.



Políticas de saúde informadas por pesquisas nacionais: o caso de Moçambique

Baltazar Chilundo

Médico, Doutorado e Consultor Sénior em Saúde Pública. É Professor Associado na Faculdade de Medicina-UEM e Director de Monitoria, Avaliação e Aprendizagem na Pathfinder-Moçambique. Possui mais de 24 anos de experiência na prática, pesquisa e educação nos domínios da saúde pública (informação estratégica, saúde do adolescente e jovem, saúde e direitos sexuais e reprodutivos, sistemas de saúde, cuidados de saúde primários e políticas de saúde).



Moderadora

Ana Olga Mocumbi

Investigadora Sénior no Instituto Nacional de Saúde (INS) e Professora Associada de Cardiologia na FAMED-UEM. Especialista em Cardiologia e Doutorada em Epidemiologia. Lidera o Programa de Determinantes de Doenças Crónicas do INS.



Simpósio 5



09h30
11h10

Dia 02
Outubro
2025



Silêncio e vergonha: as epidemias ocultas de saúde mental, trauma e violência

Há uma crescente consciência global da necessidade de abordar as questões de saúde mental, trauma e violência como prioridades de saúde pública, com foco crescente na sensibilização, prevenção e melhoria das opções de tratamento. O peso dos problemas de saúde mental é grande nos países de baixa renda, onde a disponibilidade de recursos é escassa. Estudos nacionais e informações programáticas indicam que a carga das doenças mentais e a ocorrência de trauma e violência é preocupante e que o estigma e a discriminação continuam a ser um desafio na resposta a estas questões.

Oradores



Dos dados à acção: respondendo às conclusões do inquérito sobre a violência contra crianças e jovens (INVIC) em Moçambique

Inês Albino Bobotela

Técnica Superior de Acção Social no Ministério do Trabalho, Género e Acção Social. É Chefe de Departamento de Desenvolvimento da Criança na Direcção Nacional da Criança. Foi chefe de Repartição da Criança em Situação Difícil e coordenou o Plano de Resposta do Inquérito Nacional de Violência contra a Criança (INVIC).



Abordagem comunitária à saúde mental e bem-estar psicossocial no deslocamento: o caso da aldeia de reassentamento de corrane em Nampula

Sofia Joaquina Arizane

Psicóloga educacional e activista social com mais de cinco anos de experiência humanitária. Actua em emergências causadas por desastres naturais e conflitos armados. Alumni do YALI, desde 2021, integra a Agência da ONU para as Migrações, Organização Internacional para as Migrações (OIM). Defende a resiliência comunitária, protecção de pessoas vulneráveis e igualdade de género.



Saúde mental e bem-estar entre profissionais de saúde [virtual]

Dirceu Mabunda

Médico Psiquiatra, Sub-especialista em Psiquiatria Forense. Presidente do Conselho Nacional para Colégios de Especialidades Médicas da Ordem dos Médicos de Moçambique. Doutorado em Psiquiatria e Psicologia Médica. Mestre em Ciências da Saúde (Neurociências).



Moderadora

Luciana Massinga

Psiquiatra e Secretária do Colégio de Psiquiatria da Ordem dos Médicos de Moçambique. Doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo. Actua na saúde mental materna e cuidados primários. Participou de projectos como Catalyst e seminários internacionais sobre acesso a medicamentos para transtornos mentais em África.



Simpósio 6



11h10
12h50

Dia 02
Outubro
2025

Desafios e estratégias para alcançar a meta 95-95-95 em Moçambique

A epidemia do HIV/SIDA continua a ser um dos maiores problemas de saúde pública em Moçambique. Segundo resultados do INSIDA 2021, estima-se que 5 em cada 1.000 pessoas entre 15–49 anos adquirem anualmente uma infecção pelo HIV. Ainda segundo o INSIDA 2021, apenas 70.1% das pessoas inquiridas conheciam o seu estado serológico e das que conheciam, 96.4% encontravam-se em tratamento antirretroviral, e destas, 88% apresentaram carga viral suprimida. Apesar de uma melhoria significativa quando comparado com os resultados do inquérito nacional em 2015, persistem desafios significativos para atingir as metas 95-95-95. Compreender como as diferentes ameaças podem afectar a oferta de cuidados e a resiliência do sistema nacional de saúde, é essencial para decisões programáticas no âmbito do HIV/SIDA.

Oradores



Desafios e experiências no âmbito da resposta ao HIV/SIDA em Moçambique

Irénio Gaspar

Licenciado em Medicina pela Universidade Eduardo Mondlane. Director do Programa de Saúde para a área de Controlo das ITS e HIV/SIDA. Possui mais de 5 anos de experiência na área de Cuidados e Tratamento do HIV.



O papel da comunidade na prevenção de novas infecções por HIV: estratégias e impacto

Rito Massuanganhe

Licenciado em Gestão de Empresas pela Universidade Eduardo Mondlane-Moçambique. É técnico de planificação e de ligação com a sociedade civil no Conselho Provincial de Combate ao Sida (CNCS). Tem 19 anos a trabalhar no CNCS com foco para as áreas de coordenação com a sociedade civil, financiamento e gestão de programas, incluindo monitoria liderada pela comunidade.



Uso de dados para criação de políticas com vista a alcançar as metas 95-95-95

Makini Boothe

Licenciada em epidemiologia pela Universidade Rutgers (Estados Unidos da América) e doutora em Ciências de Saúde pela Universidade de Ghent (Bélgica). Previamente Assessora Técnica da ONUSIDA, onde prestou apoio técnico ao governo, sociedade civil e outros colaboradores na recolha, análise e uso de dados para monitorar a epidemia de HIV em Moçambique, e a sua resposta.



MODERADOR

Peter Young

Epidemiologista e mestre em saúde pública pela Universidade de Columbia-Nova Iorque, e doutorado em saúde pública pela Universidade de Utrecht-Países Baixos. Trabalhou no CDC-Moçambique nas áreas de vigilância e epidemiologia de HIV e gestão de actividades científicas.



Simpósio 7



11h10
12h50

Dia 02
Outubro
2025



A oncologia em Moçambique: “os diferentes ângulos de abordagem”

Os últimos dados globais mostram um aumento importante da incidência do cancro e ressaltam as iniquidades cada vez maiores entre os países em desenvolvimento e os países desenvolvidos. Estima-se que tenham ocorrido no mundo, em 2022, quase 10 mil mortes por cancro e 20 milhões de novos casos, podendo o número de novos casos subir para mais de 35 milhões em 2050. Em Moçambique, o cancro foi responsável cerca de 19 mil mortes em 2022, e mais de 26.500 novos casos. Cerca de 6% dos cancros ocorre em idade pediátrica sendo as leucemias e os linfomas os mais comuns. Apesar dos progressos que têm sido feitos no controlo do cancro em Moçambique, há ainda muitos desafios a ultrapassar para que possamos melhorar os programas de prevenção, diagnóstico e tratamento, com ênfase para os mais frequentes e fáceis de prevenir.

Oradores



Importância dos registos oncológicos para a identificação do perfil do cancro no país: o caso do carcinoma do esófago

Matchecane Cossa

Médico especialista em Cirurgia Torácica no Hospital Central de Maputo, com pós-graduação em Cirurgia Oncológica pela Universidade Porto. Chefe do Programa Nacional de Cirurgia no Ministério da Saúde.



Cancro infanto-juvenil e avanços no diagnóstico das leucemias em Moçambique

Faizana Amodo

Médica pediatra especializada em Hemato-Oncologia Pediátrica. Directora do Serviço de Hemato-Oncologia Pediátrica do Hospital Central de Maputo.



O progresso da avaliação impact de 2014 como futuro da oncologia em Moçambique

Felix Pinto

Licenciado em Medicina pela Universidade Eduardo Mondlane. Chefe de departamento de Meios Auxiliares de Diagnóstico do Ministério da Saúde (MISAU). Ponto focal dos projectos da AIEA no MISAU. Chefe do Laboratório de Genética e Serviços Genéticos do Hospital Central de Maputo (HCM) e membro do conselho do Comité de Bioética da Faculdade de Medicina e HCM.



MODERADOR

Satish Tulsidás

Licenciado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane, Oncologista e director do Serviço de Oncologia do Hospital Central de Maputo.



Simpósio 8



14h40
16h20

Dia 02
Outubro
2025

Transdisciplinaridade rumo a equidade em saúde em Moçambique

Os Determinantes Sociais de Saúde são associados ao conceito de equidade em saúde porque impactam de forma diferente, e muitas vezes injusta, a saúde de pessoas, grupos sociais e comunidades e suas possibilidades de acesso à proteção e ao cuidado à vida. Moçambique reconhece a necessidade de geração de evidência científica para a tomada de decisão em saúde, daí a criação do Observatório Nacional de Saúde em 2015 e a oficialização da Comissão Nacional de Determinantes Sociais de Saúde em 2023. Aumentar a literacia e interesse na área de determinantes sociais no meio académico, científico e no público em geral poderá impulsionar na identificação de medidas eficazes de mitigação do impacto das desigualdades em saúde, de forma transdisciplinar.

Oradores



Desigualdades no acesso e qualidade dos cuidados de saúde em Moçambique

Boaventura Manuel Cau

Professor Associado de Geografia da Saúde na Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo Mondlane, onde tem realizado docência e investigação. Licenciado em Geografia pela Universidade Eduardo Mondlane e Doutoramento em Sociologia (Demografia e Saúde) pela Universidade do Estado de Arizona. É também Director do Centro de Pesquisa em População e Saúde.



Contribuição da epidemiologia social global para avaliar estratégias de mitigação na era da policrise [virtual]

Davide Rasella

Professor Associado de Pesquisa e responsável pelo Grupo de Avaliação de Impacto na Saúde, no Instituto de Saúde Global de Barcelona, Espanha. Doutoramento em Saúde Pública e com sólida experiência em avaliação de impactos na saúde, com foco principal na mitigação de doenças relacionadas a pobreza e redução de disparidades de saúde em países de baixa e média renda.



Determinantes sociais de saúde, políticas e investimentos públicos em Moçambique

Francisco Mbofana

Licenciado em Medicina, mestre em Saúde Internacional pela Universidade de Copenhaga, Dinamarca, e especialista em Saúde Pública. É Secretário Executivo do Conselho Nacional de combate ao SIDA e Presidente do Mecanismo de Coordenação Nacional do Fundo Global de Combate ao HIV, Tuberculose e Malária em Moçambique. Docente da Faculdade de Medicina, UEM, e autor de mais de 30 publicações científicas.



MODERADOR

Sérgio Chicumbe

Licenciado em Medicina e mestre em Saúde Pública e Medicina Tropical pela *James Cook University*, Austrália. É membro da Aliança Internacional para pesquisas em políticas e sistemas de saúde *Health System Global* (HSG)- AITHM e da Comunidade de Práticas e Pesquisas sobre Utilização e Referenciamento nos Serviços de Saúde. Actualmente, é Director da Divisão de Pesquisa em Saúde e Bem-Estar no INS.



Simpósio 9



09h30
11h10

Dia 03
Outubro
2025



Acesso aos serviços de saúde reprodutiva e contraceção pelos adolescentes e jovens em Moçambique: estado actual e futuros desafios

Moçambique está entre os países com maiores desafios para uma rapariga crescer, ter sucesso e se beneficiar de escolhas informadas e justas. As raparigas dos 10-19 anos, que em 2024 representaram 13% dos 33.2 milhões de habitantes do país, enfrentam oportunidades e níveis de educação mais baixos, elevados riscos para a saúde materna, pressão para casar prematuramente, violência sexual e baseada no género e normas culturais injustas. As taxas de gravidez e maternidade na adolescência aumentaram com uma tendência preocupante entre 1997 e 2015 e, apesar de uma ligeira diminuição reportada no inquérito demográfico e de saúde de 2022-23, ainda são muito elevadas. Os seus níveis de necessidades não-satisfeitas e de demanda para a contraceção agravaram. Sendo a gravidez precoce um importante factor de resultados negativos para a saúde das raparigas, urge alavancar a melhoria do acesso aos serviços de saúde e dos direitos sexuais e reprodutivos, incluindo a contraceção.

Oradores



Catalisando políticas de saúde sexual e reprodutiva, e contraceção dos adolescentes e jovens em Moçambique

Alda Mahumana Govo

Mestre em Saúde Pública. É líder da Repartição Central de Saúde Sexual e Reprodutiva e Planeamento Familiar no Ministério da Saúde-Moçambique. Tem profunda experiência na gestão e supervisão de intervenções de Planeamento Familiar e Contraceção em todas as províncias do País. Possui mais de 20 anos de experiência de trabalho em matérias de Direitos da Saúde Sexual e Reprodutiva com foco nos adolescentes e jovens. É activista Social e Consultora nas mesmas áreas.



Equidade de género e outros factores associados ao uso de métodos contraceptivos modernos entre raparigas adolescentes e mulheres jovens em Moçambique

Luc Van Der Veken

Médico Sénior Consultor. É Director técnico de programas na Pathfinder-Moçambique. Possui mais de 30 anos de experiência na gestão de projectos de saúde, com ampla experiência na concepção e implementação de programas e estratégias para melhorar a qualidade, acesso e uso de serviços de planeamento familiar e saúde materno-infantil, com ênfase na integração de políticas destinadas a fortalecer o sistema de saúde e envolver os sistemas comunitários.



Intervenções e práticas de alto impacto para a melhoria do acesso aos serviços de saúde reprodutiva e contraceção no contexto de promoção da resiliência do sistema nacional de saúde em Moçambique

Adalgisa Ronda

Médica e Mestre em Saúde Pública. Directora Técnica de Saúde Sexual e Reprodutiva e Saúde Materna, Neonatal/Infantil da PSI-Moçambique. Tem cerca de 20 anos de experiência profissional, tendo trabalhado na Pathfinder, N'weti e na implementação do Programa Geração Biz na província de Gaza, bem como na melhoria dos cuidados de saúde da mulher em Nampula, com particular atenção para expansão da contraceção.



MODERADOR

Baltazar Chilundo

Médico, Doutoramento e Consultor Sénior em Saúde Pública. É Professor Associado na Faculdade de Medicina-UEM e Director de Monitoria, Avaliação e Aprendizagem na Pathfinder-Moçambique. Possui mais de 24 anos de experiência na prática, pesquisa e educação nos domínios da saúde pública (informação estratégica, saúde do adolescente e jovem, saúde e direitos sexuais e reprodutivos, sistemas de saúde, cuidados de saúde primários e políticas de saúde).

Simpósio 10



09h30 | Dia 03
11h10 | Outubro
2025

Resistência antimicrobiana, uma pandemia silenciosa que requer uma abordagem abrangente

A resistência antimicrobiana (RAM) constitui uma das 10 ameaças à saúde pública global afectando desproporcionalmente o continente africano. Uma revisão sistemática revelou que em 2019, 1,27 milhão de mortes a nível global foram atribuídas a infecções resistentes a medicamentos, incluindo os antimicrobianos. O desenvolvimento de agentes patogénicos resistentes aos medicamentos é comum quando há uso inapropriado e excessivo de antimicrobianos. O desenvolvimento de resistências não é acompanhado de produção de novos antimicrobianos levando a uma crise de acesso e procura de novas alternativas, incluindo produtos naturais. O uso de vacinas para o controlo de infecções preveníveis poderia reduzir o peso da RAM. As prioridades para abordar a RAM na saúde única incluem: garantia do acesso universal a informação; prevenção, diagnóstico e tratamento das infecções; inovação e investigação para o desenvolvimento de novos testes de diagnósticos, medicamentos e vacinas.

Oradores



Resistência antimicrobiana e seu impacto nas políticas de tratamento e mortalidade a nível global e em Moçambique

Inácio Mandomando

Licenciado em Medicina Veterinária (UEM) e doutorado em Microbiologia Médica pela Universidade de Barcelona, Espanha. É investigador coordenador do CISM para a área de doenças bacterianas, virais e tropicais negligenciadas. Tem mais de 20 anos de experiência em microbiologia, em particular nas doenças diarreicas e infecções bacterianas invasivas. Tem mais de 190 publicações científicas e é embaixador para Moçambique da Sociedade Americana de Microbiologia – ASM.



Abordagem multisectorial no controlo da resistência antimicrobiana: o papel da saúde humana, animal e do meio ambiente

Aquino Nhantumbo

Licenciado em Biologia e Saúde, mestre em Ciências de Saúde e doutorando em Vigilância Sanitária-Controlo de Produtos em Saúde pelo INCQS/FIOCRUZ, Brasil. É investigador no INS nas áreas de doenças bacterianas invasivas preveníveis por vacinas e resistência antimicrobiana no contexto One Health. Coordena a plataforma de resistência e uso racional de antimicrobianos do ONS, e é ponto focal da OMS-AFRO e CDC-Atlanta para a área de Meningite Bacteriana.



O papel das vacinas no controlo da resistência antimicrobiana [virtual]

Esperança Sevens

Licenciada em Medicina e Cirurgia, Mestre em Farmacoepidemiologia e Doutorada em Medicina pela Universidade de Barcelona. É Professora Associada de Farmacologia Clínica na UEM, investigadora sénior do CISM com mais de 150 publicações científicas e Presidente do Comité Nacional de Bioética para a Saúde. É membro do grupo estratégico de saúde da Fundação África-Europa e do grupo de trabalho de imunização materna.



Moderadora

Lígia Macie

Farmacêutica e Pós-Graduada em Sistemas de Gestão Integrados de Segurança, Meio Ambiente e Qualidade. Auditora Líder IRCA. Trabalha na Autoridade Nacional Reguladora de Medicamentos como Administradora Técnico-Científica. Com experiência em regulamentação farmacêutica, farmácia hospitalar e indústria. Lidera projectos de políticas, normas e implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade e Boas Práticas Regulamentares em Moçambique.

Simpósio 11



11h10
12h50

Dia 03
Outubro
2025



Perspectivas sobre os Impactos das Alterações Climáticas na Saúde

As alterações climáticas são um dos maiores desafios sociais que o planeta e a humanidade enfrentam na actualidade e os seus impactos catastróficos estão a ser sentidos em todas as regiões do mundo e em todos os sectores da sociedade. São um problema global que exige respostas concertadas a nível internacional e acções adequadas a nível regional, nacional e local. Tendo em conta os efeitos multifactoriais das alterações climáticas sobre a saúde, é fundamental compreender, identificar e monitorizar os riscos de modo a concretizar intervenções protectoras da saúde.

Oradores



Determinantes sociais e ambientais na saúde: vulnerabilidade e adaptação às alterações climáticas

Tatiana Marrufo

Médica e investigadora no Instituto Nacional de Saúde de Moçambique, onde é coordenadora do programa estratégico de saúde e ambiente. Mestre em saúde pública e Doutoranda em Ecologia e Saúde Ambiental. É presidente do Grupo Multissectorial de trabalho sobre a Resiliência e Adaptação às Alterações Climáticas. Participou na criação do Observatório Nacional de Clima e Saúde.



Modelação de riscos e impactos das alterações climáticas na saúde [virtual]

Mónica Rodrigues

Cientista na Universidade de Coimbra, Portugal. Membro colaborador do *Harvard Global Health Institute*. Integra grupos consultivos da Organização Mundial de Saúde e da Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa-*Manchester Academic Health Science Centre, Health and Wellbeing Award*, Universidade de Manchester, Reino Unido. A sua investigação centra-se nas interações entre alterações climáticas, variabilidade climática e saúde pública, com foco na modelação de riscos ambientais, vulnerabilidade e resiliência, no desenvolvimento de estratégias de adaptação e mitigação a riscos climáticos.



A detecção precoce de ameaças para a saúde relacionadas com alterações climáticas

Christovam Barcellos

Geógrafo, especialista em Saúde Pública e doutorado em Geociências pela Universidade Federal Fluminense. Actuou como sanitarista em órgãos de governo como a Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro e Ministério da Saúde do Brasil. Actualmente é pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz e professor da Escola Nacional de Saúde Pública. É um dos coordenadores do Observatório de Clima e Saúde do Brasil.



MODERADOR

Marlino Eugénio Mubai

Doutorando em História de África com foco em ambiente e sociedades pela Universidade de Iowa, USA. É Docente da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM e tem colaborado com as Universidades de Cape Town, África do Sul, Dar es Salaam, Tanzania e Moi, Kenya. A sua pesquisa concentra-se na interligação entre a história, política e processos sócio-ecológicos. Explora temas como percepções, resiliência e adaptação a desastres naturais e antropogénicos, serviços ecossistémicos costeiros e segurança alimentar. Tem mais de 25 publicações entre livros, capítulos de livros e artigos científicos em revistas indexadas com revisão por pares.



Simpósio 12



11h10
12h50

Dia 03
Outubro
2025

Novas abordagens para o controlo da malária em Moçambique

A Malária continua a afectar milhões de pessoas anualmente, especialmente em regiões tropicais e subtropicais, mantendo-se como uma das maiores causas de morbilidade e mortalidade em Moçambique. A transmissão da doença envolve complexas interações entre vectores, hospedeiros humanos e factores ambientais, exigindo abordagens integradas e multidisciplinares para seu combate. Este simpósio visa abordar os desafios e avanços na prevenção, controlo e tratamento da Malária em Moçambique e a nível global.

Oradores



Desafios actuais no combate/controlo da malária em Moçambique -Histórias de sucesso e fracasso

Mércia Dabo Dimene

Médica e mestranda em Saúde Pública pela UEM-Moçambique. Possui mais de 17 anos de experiência no sector da saúde. É Directora Interina do Programa Nacional de Controlo da Malária-MISAU, e coordena, há 12 anos, iniciativas para reduzir mortes, e garantir o diagnóstico e tratamento para malária. Coordena, também, actividades de formação de profissionais de saúde nesta área. Lidera estudos que subsidiam políticas nacionais de combate à malária.



Quimioprevenção perenal e sazonal da malária-um olhar sobre desafios e impactos em Moçambique

Francisco Saúte

Licenciado em medicina, mestre em Epidemiologia de Doenças Transmissíveis e doutorado em Epidemiologia da malária. É Director do Centro de Investigação em Saúde de Manhica e membro de vários grupos técnicos consultivos da OMS/Programa Global contra a malária e do comité técnico consultivo sobre malária no MISAU. Liderou o programa nacional de controlo da malária em Moçambique e foi conselheiro residente da Iniciativa do Presidente dos EUA contra a Malária em Angola e Ruanda.



Vacinação para a Malária em Moçambique: uma nova Abordagem para o Controlo da Doença, Desafios e Perspectivas

Leonildo Nhampossa

Licenciado em Medicina e Mestrando em Saúde Pública. É Director do Programa Alargado de Vacinação (PAV-MISAU), responsável pelo secretariado do Comité de Peritos de Imunização do país e membro da Iniciativa Africana de Saúde (AHI). Com experiência de cerca de 10 anos em saúde pública, com foco em sistemas de saúde, foi médico chefe provincial de Cabo Delgado.



Moderadora

Sónia Enosse

Licenciada em Ciências Biológicas e Doutorada em Epidemiologia. Investigadora e actualmente coordenadora técnica nacional na Malaria Consortium, Moçambique.



Moderador

Paulo Arnaldo

Licenciado em Ciências Biológicas, mestre em Biologia Celular e Molecular e Doutorada em Ciências Biomédicas. Actualmente, é pesquisador no Instituto Nacional de Saúde, com quinze anos de experiência na investigação em saúde, com ênfase para a malária, HIV/SIDA, COVID-19 e desnutrição.



Simpósio 13



14h40 | Dia 03
16h20 | Outubro
2025



Desafios e soluções em saúde global e saúde única

O conceito de Saúde Global destaca a importância de ações coordenadas para enfrentar desafios sanitários que ultrapassam as fronteiras nacionais, tais como pandemias, resistência antimicrobiana, obesidade, segurança alimentar e novas dinâmicas em saúde. A abordagem Saúde Única, por sua vez, reconhece a estreita interdependência entre a saúde humana, a saúde animal e a saúde ambiental. Em conjunto, esses conceitos constituem uma base robusta para a formulação de estratégias eficazes e sustentáveis, orientadas para a promoção da qualidade de vida e do bem-estar de todas as populações.

Oradores



Efeitos pós-pandémicos da COVID-19 – o que mudou na saúde global?

Stephen Gloyd

Médico e professor na Universidade de Washington, EUA. Criou e dirigiu os programas de mestrado e doutoramento em Saúde Global nesta universidade. Trabalhou por mais de 40 anos em África, América Latina e Ásia como clínico, pesquisador, professor e na advocacia política para saúde. Seu trabalho concentrou-se na melhoria dos cuidados de saúde primários, saúde materno-infantil, combate de doenças (HIV, malária, tuberculose), ajuda internacional e na conexão entre políticas neoliberais e saúde. Fundou e dirigiu a Health Alliance International por 25 anos.



Vigilância global de influenza, ganhos e contributos globais e para Moçambique

Almiro Tivane

Licenciado em Biologia Aplicada e mestre em Saúde pela Fiocruz-Brasil. Actua na coordenação da vigilância e pesquisa de influenza e outros vírus respiratórios em Moçambique. É ponto focal nacional para influenza e outros vírus junto à OMS. Integra a coordenação do grupo técnico da abordagem Saúde Única em Moçambique. Apoiou a implementação do diagnóstico laboratorial de influenza e da vigilância sentinela em Angola.



Principais reservatórios de doenças emergentes e re-emergentes com potencial pandémico em Moçambique – o que sabemos sobre roedores

Loureço Mapaco

Licenciado em Medicina Veterinária, Mestre em Doenças Tropicais e Doutorado em Ecologia da Saúde. Trabalhou como virologista na Direcção de Ciências Animais, onde actualmente coordena actividades de produção de vacinas. Integrou equipas multidisciplinares de pesquisa de doenças transmitidas por roedores, nos projectos RATZOOMAN (2005–2006) e MozARH (2019–2022). É membro do Grupo Técnico da abordagem Saúde Única em Moçambique.



Moderadora

Ana Muteerwa

Licenciada em Medicina, mestre em Saúde Pública com especialidade em Saúde Global pela Universidade de Queensland, Austrália. Actualmente a trabalhar para o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) em Moçambique como Especialista em Avaliação de Projectos de Pesquisa virada para área do HIV, Tuberculose e outras doenças emergentes.



Moderador

Osvaldo Inlamea

Médico Veterinário, pós-graduado em Ciência da Vida e Doutor em Ciências. É co-coordenador da plataforma de Saúde Única de Moçambique e coordenador do programa de Doenças Transmitidas por Vectores, Negligenciadas e Zoonóticas do INS.



Simpósio 14



14h40 | Dia 03
16h20 | Outubro
2025

Nutrindo o futuro: promovendo a saúde infantil através da segurança alimentar e nutricional, e da saúde oral

Moçambique enfrenta uma elevada taxa de desnutrição crónica, com uma prevalência de 37% entre crianças menores de cinco anos, de acordo com o Inquérito Demográfico e de Saúde (IDS 2022–2023). Adicionalmente, a taxa de desnutrição aguda neste grupo etário situa-se em cerca de 4%. Paralelamente, estimativas da Organização Mundial de Saúde (2022) apontam para uma prevalência de 40.7% de cáries dentárias não tratadas em dentes decíduos entre crianças com idades entre 1 e 9 anos. Perante este cenário, torna-se imperativo adoptar uma abordagem integrada que envolva especialistas em nutrição, segurança alimentar e saúde oral, com vista ao desenvolvimento de estratégias abrangentes e intersectoriais que promovam a melhoria dos indicadores de saúde infantil no país.

Oradores



Caminhos para abordagem intersectorial integrada para redução do peso das doenças infantis em Moçambique

Mohsin Sidat

Médico, Mestre em doenças infecciosas e Doutorado em Medicina (saúde pública). Docente e investigador na faculdade de medicina da Universidade Eduardo Mondlane, com interesse em epidemiologia e prevenção de doenças infecciosas, doenças crónicas não-transmissíveis e trauma e violência.



Alimentando mentes saudáveis: nutrição infantil e políticas de saúde pública nas escolas de Moçambique [virtual]

Joelma Baduro

Médica de Clínica Geral, pós-graduada em Nutrição, e Doutoranda em Saúde Global-Medicina Tropical pelo Instituto de Medicina Tropical de Antuérpia. Pesquisadora do Instituto Nacional de Saúde. É membro do programa de Saúde da Mulher, Criança e Nutrição no INS e membro da Associação Mundial de Saúde Pública em Nutrição.



Sorrisos saudáveis: o papel das escolas na promoção da saúde oral e prevenção de doenças em crianças

Euridsse Amade

Médica Dentista pelo Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique e Mestre em Odontologia pela Universidade Federal de Uberlândia. É investigadora na área de saúde oral no Instituto Nacional de Saúde, Moçambique. O foco da sua investigação é em epidemiologia de doenças orais da infância em contexto escolar e sistemas de informação em saúde. É membro da Associação Internacional para a Pesquisa Dental, Oral e Craniofacial.



MODERADOR

Sozinho Ndima

Cientista Social e Pesquisador de Sistemas de Saúde com mais de 15 anos de experiência em pesquisa e avaliação de programa. Seu trabalho se concentra em traduzir pesquisas em estratégias implementáveis para aprimorar os sistemas de saúde e reduzir as desigualdades em saúde. Possui expertise em pesquisa participativa de base comunitária e determinantes sociais da saúde, com foco em áreas temáticas como HIV, tuberculose, malária, saúde sexual e reprodutiva, género e desenvolvimento de recursos humanos em saúde.



A stylized, light blue human figure with a circular head, positioned centrally on the page. The background features a complex, low-poly geometric pattern in various shades of blue, transitioning from a darker blue at the top to a lighter blue at the bottom.

Paralelas

Quarta-feira, 01 de outubro	Paralela 1: Cuidados, retenção e tratamento do HIV Moderador: Irénio Gaspar e Dorlim Uetela	Sala: 1 Hora: 09H30 – 11H10
001	APRESENTAÇÃO TARDIA DE PESSOAS VIVENDO COM HIV NA ERA DE "TESTAR E INICIAR" EM MAPUTO Lúcia Chambal	
002	DOENÇA AVANÇADA POR HIV ENTRE PACIENTES EM TARV: PESO E MANEJO EM MOÇAMBIQUE, OUTUBRO-DEZEMBRO 2023 Luís Armando	
003	FACTORES QUE INFLUENCIAM A INTERRUPÇÃO E REINTEGRAÇÃO NO TRATAMENTO ANTI-RETROVIRAL NA PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA Cella Cabsela	
004	ABANDONO PRECOCE AO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL NO CENTRO DE SAÚDE DE MUTEPUA, DISTRITO DE NAMARRÓI, ZAMBÉZIA Samuel António	
005	TEMPO DE TARV E TAXA DE ABANDONO EM PACIENTES ATENDIDOS, MAPUTO-CIDADE, 1º TRIMESTRE DE 2024 Isabel Bule	
006	CARACTERÍSTICAS DOS PARTICIPANTES DO PILOTO DE ALGORITMO DE MONITORIA DE TARV: CORRELAÇÃO COM FALHA VIROLÓGICA Dulce Bila	

Quarta-feira, 01 de outubro	Paralela 2: Malária: indicadores, vigilância genómica e factores associados a Malária na gravidez Moderador: Samira Sibindy e Francisco Saúte	Sala: 2 Hora: 09H30 – 11H10
007	INQUÉRITO DE INDICADORES DE MALÁRIA NA REGIÃO SUL DE MOÇAMBIQUE: RESULTADOS PRELIMINARES (IIMRS-2023) Paulo Arnaldo	
008	VIGILÂNCIA GENÓMICA DO PLASMODIUM FALCIPARUM EM MOÇAMBIQUE, 2021-2022: MARCADORES DE RESISTÊNCIA ANTIMALÁRICA E DIVERSIDADE GENÉTICA Arlindo Chidimatembue	
009	MALÁRIA NA GESTAÇÃO: FREQUÊNCIA, PREVENÇÃO E FACTORES ASSOCIADOS EM NAMPULA E MAPUTO Bista Caetano	
010	PREVALÊNCIA DE MALÁRIA EM MULHERES GRÁVIDAS NOS DISTRITOS DA MANHIÇA E MASSINGA (2021-2023) Anifa Vala	
011	CONHECIMENTOS SOBRE MALÁRIA ENTRE MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA NA REGIÃO SUL DE MOÇAMBIQUE: RESULTADOS PRELIMINARES Crizolgo Salvador	
012	ACEITABILIDADE DA DIHIDROARTEMISININA-PIPERAQUINA COMO TRATAMENTO INTERMITENTE PREVENTIVO DA MALÁRIA NAS GRÁVIDAS COM HIV EM MOÇAMBIQUE Neusa Torres	

Quarta-feira, 01 de outubro	Paralela 3: Resistência antimicrobiana e padrões de sensibilidade aos antibióticos Moderador: Merana Mussá e Cândido Faeila	Sala: 3 Hora: 09H30 – 11H10
013	RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA: UMA AMEAÇA CRESCENTE À SAÚDE PÚBLICA EM MOÇAMBIQUE Aquino Albino Nhantumbo	
014	RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE ESCHERICHIA COLI E OUTRAS BACTÉRIAS GRAM-NEGATIVAS ISOLADAS DE PACIENTES COM INFECÇÕES INVASIVAS José Sumbana	
015	PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS EM PSEUDOMONAS AERUGINOSA DE ORIGEM HUMANA E ANIMAL EM MAPUTO Ivete Samuel	
016	SUSCEPTIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE ESCHERICHIA COLI E KLEBSIELLA PNEUMONIAE ISOLADAS EM ALFACE E ÁGUA NO INFULENE Agar Matsinhe	
017	ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS AOS ANTIBIÓTICOS DE RESERVA. LIÇÕES APRENDIDAS DA VIGILÂNCIA DE RESISTÊNCIA NUM SERVIÇO DE NEONATOLOGIA DA CIDADE DE MAPUTO Virginia Evaristo	
018	DESENVOLVIMENTO IN SILICO DE NOVOS AGENTES ANTIMICROBIANOS DERIVADOS DA POLIMIXINA B João Miguel Inácio	

Quarta-feira, 01 de outubro	Paralela 4: Epidemiologia e prevenção da COVID-19 Moderador: Maria Matsinhe e Nédio Mabunda	Sala:1 Hora: 11H10 – 12H50
019	DETERMINAÇÃO DA SEROPREVALÊNCIA E PERFIL DE IMUNOGENICIDADE DOS ANTÍGENOS DE SARS-COV-2 NO DISTRITO DA MANHIÇA Rita Manuel Ernesto	
020	SEROPREVALÊNCIA DE SARS-COV-2 E FACTORES ASSOCIADOS EM JOVENS NA PROVÍNCIA DE SOFALA, MOÇAMBIQUE Kajal Chhaganlal	
021	EPIDEMIOLOGIA GENÓMICA DO SARS-COV-2 DURANTE AS PRIMEIRAS QUATRO ONDAS DE INFECÇÕES EM MOÇAMBIQUE Nália Ismael	
022	AVALIAÇÃO DA ADESÃO ÀS PRÁTICAS DE PREVENÇÃO DA COVID-19, DISTRITO DE DONDO, SOFALA EM 2022 Alfredo Carvalho	
023	RESULTADOS PRELIMINARES DE SEGURANÇA DA AVALIAÇÃO DE REGIMES DE VACINAS HETERÓLOGAS CONTRA A COVID-19 EM MOÇAMBIQUE Patrícia Ramgi	
024	O CUSTO DE ADMINISTRAÇÃO DE VACINAS CONTRA A COVID-19 EM MOÇAMBIQUE, MARÇO/2021 A FEVEREIRO/2022 Tozé Namalela	

Quarta-feira, 01 de outubro	Paralela 5: Perfil do cancro pediátrico e do adulto Moderador: Cesaltina Lorenzoni e Satish Tulsidás	Sala: 2 Hora: 11H10 – 12H50
025	PERFIL IMUNOFENOTÍPICO DE LEUCEMIAS AGUDAS PEDIÁTRICAS DIAGNOSTICADAS EM MAPUTO Edson Mongo	
026	SIGNIFICADO CLÍNICO DA EXPRESSÃO DE CD34 EM CRIANÇAS MOÇAMBICANAS DIAGNOSTICADAS COM LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA-B Edson Mongo	
027	PERFIL DE LESÕES DO COLO UTERINO EM MULHERES ATENDIDAS NO HOSPITAL PROVINCIAL DE XAI-XAI, 2018-2022 [virtual] Muanca Fernando	
028	IDENTIFICAÇÃO AUMENTADA DO CANCRO CERVICAL EM MULHERES VIVENDO COM HIV USANDO PLATAFORMAS DIGITAIS NA ZAMBÉZIA José Tique	
029	FREQUÊNCIA E CARACTERÍSTICAS PATOLÓGICAS DO CANCRO DA MAMA MASCULINA, DIAGNOSTICADO NO SAP DE JANEIRO 2015 A DEZEMBRO 2022 Iracema Basilio	
030	CORRELAÇÃO ENTRE A SUSPEITA CLÍNICA DE CANCRO DA PRÓSTATA E A CONFIRMAÇÃO HISTOPATOLÓGICA Neybi Tacula	

Quarta-feira, 01 de outubro	Paralela 6: Violência do género e do parceiro íntimo Moderador: : Eunice Jethá e Ângelo Augusto	Sala: 3 Hora: 11H10 – 12H50
031	VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO E SINTOMAS DEPRESSIVOS EM GESTANTES NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS Caetano Raposo	
032	VIOLÊNCIA ENTRE PARCEIROS ÍNTIMOS EM CASAS SORODISCORDANTES: UMA ANÁLISE DE DADOS SECUNDÁRIOS DO IMASIDA 2015 José Braz	
033	CIRCUNSTÂNCIAS E PERFIL DAS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL INFANTIL EM MAPUTO, MOÇAMBIQUE Stela Matsinhe	
034	ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA ATENDIDAS NO CENTRO DE SAÚDE DA MACIA-2023 Quionda Albasine	
035	TREINAMENTO DE HABILIDADES DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS POR MULHERES GRÁVIDAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA Caetano Raposo	
036	PERFIL DA VIOLÊNCIA SEXUAL E SINTOMAS DEPRESSIVOS EM ADOLESCENTES DA BEIRA (2021-2022) Alberto Muanido	

Quarta-feira, 01 de outubro	Paralela 7: Desnutrição infantil Moderador: Natércia Fernandes e Paloma Maripiha	Sala: 1 Hora: 14H40 – 16H20
037	DESNUTRIÇÃO NA CADEIA DE EVENTOS DE MORTES DE CRIANÇAS NOS DISTRITOS DE MANHIÇA E QUELIMANE Percina Chirinda	
038	PERFIL DA CRIANÇA DESNUTRIDA HOSPITALIZADA EM 2 HOSPITAIS DA CIDADE DE MAPUTO, MOÇAMBIQUE Adilson Bauhofer	
039	PREDITORES DE MORTE POR DESNUTRIÇÃO AGUDA GRAVE NO PERÍODO DE 2018 A 2020 EM MOÇAMBIQUE Bélio Castro	
040	PAPEL DOS PARASITAS INTESTINAIS NAS ALTERAÇÕES DO PESO E GORDURA EM CRIANÇAS DESNUTRIDAS EM MAPUTO Adilson Bauhofer	
041	FACTORES ASSOCIADOS AO ESTADO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS MENORES DE 24 MESES EM NACARÔA, PERÍODO 2024 Félix Alide	

Quarta-feira, 01 de outubro	Paralela 8: Factores associados a mortalidade em Moçambique Moderador: Ivalda Macicame e Lúcia Chambal	Sala: 2 Hora: 14H40 – 16H20
042	PERFIL DE MORTALIDADE POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM MOÇAMBIQUE ENTRE 2019 A 2022 Sheila Nhachungue	
043	ANÁLISE DO PADRÃO DE MORTALIDADE POR MALÁRIA EM MOÇAMBIQUE: DADOS DO SIS-COVE, 2019 – 2022 Simeão Tivane	
044	FACTORES DE RISCO ASSOCIADOS À MORTALIDADE POR SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS, INFLUENZA E SARS-COV-2: PÓS-PANDEMIA, MAPUTO, 2022-2024 Jéssica Mandlaze Monjane	
045	ANÁLISE DA MORTALIDADE POR HIV/SIDA NOS ÚLTIMOS 6 ANOS, EM MOÇAMBIQUE (2018-2023) Hélio Militao	
046	MORTALIDADE MATERNA EM MOÇAMBIQUE: DIFERENÇAS REGIONAIS E CAUSAS DE MORTE ENTRE 2019 A 2022 Celso Monjane	
047	CARACTERIZAÇÃO POST-MORTEM DE ÓBITOS DE CRIANÇAS ASSOCIADOS AO HIV EM QUATRO PAÍSES DA ÁFRICA SUBSAHARIANA Marcelino Garrine	

Quarta-feira, 01 de outubro	Paralela 9: Saúde ocupacional e qualidade de serviços do SNS Moderador: Felicidade Niquice e Palmira Santos	Sala: 3 Hora: 14H40 – 16H20
048	DANO MORAL OU ESGOTAMENTO? IMPACTO INDIVIDUAL NOS PROVEDORES DE SERVIÇOS DE HIV NA ZAMBÉZIA Vasco Cumbe	
049	TRAUMA MORAL ENTRE PROVEDORES DE SAÚDE QUE PRESTAM SERVIÇOS A PVHIV NA ZAMBÉZIA: RESULTADOS QUALITATIVOS Paula Paulo	
050	PREVALÊNCIA DO VÍRUS DA HEPATITE B E ESTADO DE IMUNIZAÇÃO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE, BEIRA Lúcia Oliveira	
051	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS RESULTADOS DOS ENSAIOS DE PROFICIÊNCIA DE TESTAGEM RÁPIDA DE HIV, MANICA:2021-2023 Querino Juliasse	
052	AVALIAÇÃO DAS PRESCRIÇÕES MÉDICAS NO HOSPITAL CENTRAL DE NAMPULA, II TRIMESTRE DE 2019 Lisartino José	
053	CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS ESTIGMATIZANTES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PERANTE AS PESSOAS COM DOENÇAS MENTAIS: BEIRA, MOÇAMBIQUE Delson Ngozo	

Quinta-feira, 02 de outubro	Paralela 10: Clima e saúde Moderador: Ana Paula Thuzine e Christovam Barcellos	Sala: 1 Hora: 09H30 – 11H10
054	INTEGRAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE DADOS CLIMÁTICOS PELO SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE EM MOÇAMBIQUE Judite Pinto	
055	FACTORES CLIMÁTICOS ASSOCIADOS A INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS EM MENORES DE 15 ANOS Paulo Notiço	
056	RESPOSTA LOCAL A EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS, PARA MITIGAR O IMPACTO EM PESSOAS VIVENDO COM HIV Katia Ngale	
057	PREVALÊNCIA DE DOENÇAS TRANSMITIDAS PELA ÁGUA ENTRE PESSOAS EXPOSTAS A DESASTRES CLIMÁTICOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL Elsa Chambisse	
058	ALGORITMO PARA DETECÇÃO DE MALÁRIA E DENGUE COM BASE NAS VARIÁVEIS CLIMÁTICAS Paulo Notiço	
059	AGRICULTURA FAMILIAR PROMOVEDO A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM CONTEXTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS: CABO DELGADO 2018/2024 Rendrá Abel	

Quinta-feira, 02 de outubro	Paralela 11: Frequência, perfil clínico e caracterização genética de patógenos gastrointestinais Moderador: Assucênio Chissaque e Adilson Bauhofer	Sala: 2 Hora: 09H30 – 11H10
060	FREQUÊNCIA DO ROTAVÍRUS A EM CRIANÇAS E SUÍNOS EM MARRACUENE 2022-2023 Telma Isaias	
061	CARACTERIZAÇÃO GENÓMICA DE ROTAVÍRUS A EM CRIANÇAS COM E SEM DIARREIA NO DISTRITO DA MANHIÇA Filomena Manjate	
062	CARACTERIZAÇÃO DO GENOMA COMPLETO DE ESTIRPES DE ROTAVÍRUS EMERGENTES APÓS INTRODUÇÃO DA VACINA EM MOÇAMBIQUE Telma Isaias	
063	ANÁLISE DOS FACTORES DE VIRULÊNCIA DE HELICOBACTER PYLORI EM PACIENTES DO HOSPITAL CENTRAL DE MAPUTO [virtual] Nashon Dussin	
064	RESULTADOS PRELIMINARES DO USO DE VIGILÂNCIA REFORÇADA NA DETECÇÃO PRECOCE DE SURTOS DE CÓLERA: ECHOM-NAMPULA [virtual] Liliana Dengo	
065	PERFIL CLÍNICO, LABORATORIAL E SENSIBILIDADE À ANTIBIÓTICOS DE VIBRIÃO COLÉRICO DIAGNOSTICADO EM SOFALA, 2023 Manuel Companhia	
Quinta-feira, 02 de outubro	Paralela 12: Gravidez, doenças associadas, cuidados com o parto e complicações Moderador: Sheila Lobo e Nafissa Osman	Sala: 3 Hora: 09H30 – 11H10
066	SEROPREVALÊNCIA DE SARS-COV-2 ENTRE MULHERES GRÁVIDAS EM ZONAS RURAIS DE MOÇAMBIQUE [virtual] Esperança Sevene Comiche	
067	UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MATERNS E FACTORES ASSOCIADOS NOS DISTRITOS DE MARÁVIA E ZUMBO, MOCAMBIQUE Maria Maguele	
068	AVALIAÇÃO TRANSVERSAL DO USO DO PARTOGRAMA DURANTE O TRABALHO DE PARTO EM CABO DELGADO, 2021 Rosário Martins	
069	FREQUÊNCIA E FACTORES ASSOCIADOS AOS PARTOS POR CESARIANA EM MAPUTO E NAMPULA, MOÇAMBIQUE, 2022-2023 Nádia Muate	
070	AVALIAÇÃO DA PRONTIDÃO E DISPONIBILIDADE DO SNS PARA O TRATAMENTO DE FÍSTULA OBSTÉTRICA Jaime Prato	
071	DOENÇA CARDIOVASCULAR COMO DETERMINANTE DA MORTALIDADE MATERNA INDIRECTA NUM HOSPITAL DE REFERÊNCIA, 2023-2024 Ana Mocumbi	

Quinta-feira, 02 de outubro	Paralela 13: Análises fitoquímicas e de bioatividade de ex- tratos de plantas e óleos essenciais Moderador: Helena Correia e Julião Monjane	Sala: 1 Hora: 11H10 – 12H50
072	ESTUDO FITOQUÍMICO E AVALIAÇÃO ANTIMALÁRICA DOS EXTRATOS DAS FOLHAS DE LACTUCA SERRIOLA L. Aramussone Mahoua	
073	ANÁLISE FITOQUÍMICA E ANTIBACTERIANA IN VITRO DE EXTRACTOS DE MILLETTIA AUREA SOBRE NEISSERIA GONORRHOEAE Eduardo Priceiro	
074	ANÁLISE FITOQUÍMICA E ACTIVIDADE ANTIFÚNGICA IN VITRO DE SALVADORA PÉRSICA (MISSWAK) CONTRA CANDIDA ALBICANS Cifo Viegas	
075	ANÁLISE QUÍMICA DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE PLANTAS USADAS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM RIBÁUÈ Judite Sebastião	
076	ANÁLISE QUÍMICA DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE LIPPIA ALBA USADA NO TRATAMENTO DE PROBLEMAS ANTI-INFLAMATÓRIOS (NAMPULA-CIDADE) Calton Pires	
077	VALIDAÇÃO DA MEDIÇÃO DA TOXICIDADE AGUDA DE PLANTAS MEDICINAIS POR MICROSCOPIA ALTERNATIVA-CONDIÇÕES DE RECURSOS LIMITADOS Denigência Comé	
Quinta-feira, 02 de outubro	Paralela 14: Saúde sexual e reprodutiva: conhecimentos, percepções, determinantes de comportamento e uso de serviços Moderador: Gisela Azambuja e Nelson Tembe	Sala: 2 Hora: 11H10 – 12H50
078	CONHECIMENTOS SOBRE SAÚDE SEXUAL E DIREITOS SEXUAIS REPRODUTIVOS NAS REGIÕES CENTRO E NORTE, MOÇAMBIQUE-2022 Sifrónia Massunganhe	
079	TENHO MEDO USAR DEPOIS NÃO PODER TER FILHOS: PERCEPÇÃO DOS ADOLESCENTES SOBRE CONTRACEPÇÃO MODERNA, NATIKIRI-NAMPULA Jaibo Mucufo	
080	DETERMINANTES DO COMPORTAMENTO SEXUAL PREVENTIVO EM NOVOS INGRESSOS UNIVERSITÁRIOS NA BEIRA: UM ESTUDO TRANSVERSAL Arlinda Zango	
081	ANÁLISE DA ADESÃO AO PLANEAMENTO FAMILIAR NO CENTRO DE SAÚDE DE MUEMBE, 2023 Diocleciano Júlio	
082	USO DOS SERVIÇOS DE SSR POR HOMENS E FACTORES SOCIOCULTURAI RELACIONADOS, NO DISTRITO DA MANHIÇA Lénia Siteo	
083	QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NOS SAAJ, NA PERSPECTIVA DOS PROVEDORES E DOS ADOLESCENTES, PROVINCIA-TETE Jaime Mário	

Quinta-feira, 02 de outubro	Paralela 15: Saúde mental e factores associados Moderador: Janny Mucavele e Joana Palha	Sala: 3 Hora: 11H10 – 12H50
084	QUALIDADE DO SONO E SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE ZAMBEZE, TETE, 2023 Oswaldo Antique	
085	PREVALÊNCIA E FACTORES ASSOCIADOS AS PERTURBAÇÕES MENTAIS COMUNS NOS DESLOCADOS POR CONFLITO ARMADO EM CABO-DELGADO Naisa Manafe	
086	FACTORES DE RISCO DE TRANSTORNOS MENTAIS EM PUÉRPERAS NO CENTRO DE SAÚDE 25 DE SETEMBRO Alexandre Biquiza	
087	FACTORES ASSOCIADOS A TENTATIVA DE SUICÍDIO EM ADOLESCENTES NO HOSPITAL CENTRAL DE QUELIMANE-2024 Tomás Emílio Pedro Samo	
088	ADESÃO À MEDICAÇÃO, EFEITOS SECUNDÁRIOS E IMPACTO NAS CONSULTAS PSIQUIÁTRICAS EM MOÇAMBIQUE: 2022 – 2024 Alberto Muanido	
089	ACOMPANHAMENTO CETA (COMMON ELEMENTS TREATMENT APPROACH) NA RESPOSTA TERAPÊUTICA AO TARV (ANÁLISES PRELIMINARES 2021-2023) Joaquim Wate	

Quinta-feira, 02 de outubro	Paralela 16: Infecção por HIV em população chave e vulnerável: percepções, factores de risco e retenção nos cuidados e tratamento Moderador: Celso Belo e Cynthia Semá Baltazar	Sala: 1 Hora: 14H40 – 16H20
090	VUNERABILIDADE DAS MULHERS QUE INJECTAM DROGAS AO HIV EM MOÇAMBIQUE, 2023: ESTIGMA E VIOLÊNCIA Áuria Banze	
091	PREVALÊNCIA DO HIV/HBV/HCV E FACTORES DE RISCO ASSOCIADOS AO HIV EM PID, MAPUTO 2023-2024 Gércio Cuamba	
092	EFEITO DA SUPERVISÃO FORMATIVA NA PREVENÇÃO/RETENÇÃO NOS CUIDADOS DE HIV ENTRE POPULAÇÕES-CHAVE NA ZAMBÉZIA Cuamba Rafael	
093	AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROJECTO KUSHINGA NA RETENÇÃO AO TARV DE RAPARIGAS E CRIANÇAS VULNERÁVEIS Maria Vubil	
094	PREVALÊNCIA, FATORES DE RISCO E INCIDÊNCIA DO HIV EM ADULTOS DE ALTO RISCO EM MAPUTO-MOÇAMBIQUE Odete Bule	
095	SATISFAÇÃO, DESCONFIANÇA MÉDICA E PERCEPÇÃO DO ESTIGMA PELO PROVEDOR ENTRE PESSOAS VIVENDO COM HIV, ZAMBÉZIA Paula Paulo	

Quinta-feira, 02 de outubro	Paralela 17: Meningite: caracterização clínica e epidemiológica Moderador: Charlotte Comé e Nachan Arroz	Sala: 2 Hora: 14H40 – 16H20
096	VIGILÂNCIA NACIONAL DE MENINGITE (VINAME) POSTO SENTINELA DO HOSPITAL CENTRAL DE NAMPULA, 2018 – 2023 Ezequias Zefanias Siteo	
097	CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES COM MENINGITES E DOENÇAS ASSOCIADAS NO HOSPITAL PROVINCIAL DE TETE, 2020-2023 Dércio Arnaldo Nhambe	
098	EPIDEMIOLOGIA DA MENINGITE PNEUMOCÓCICA EM CRIANÇAS APÓS INTRODUÇÃO DE VACINAS PNEUMOCÓCICAS CONJUGADAS EM MOÇAMBIQUE, 2013-2022 Aquino Albino Nhantumbo	
099	EPIDEMIOLOGIA DA MENINGITE PNEUMOCÓCICA APÓS A INTRODUÇÃO DA PCV13 NO HOSPITAL CENTRAL DE NAMPULA, 2018-2023 [virtual] Zubaida Chiau	
100	IMPACTO DA MUDANÇA DA VACINA PCV10 PARA PCV13 NO PESO DA MENINGITE PNEUMOCÓCICA EM MOÇAMBIQUE Aquino Albino Nhantumbo	
101	RASTREIO DE MENINGITE VIA ECOGRAFIA TRANSFONTANELAR DE ALTA RESOLUÇÃO: RESULTADOS DO ESTUDO UNITED-MENINGITIS EM MOÇAMBIQUE Muhammad Sidat	
Quinta-feira, 02 de outubro	Paralela 18: Quimioprofilaxia para a Malária e controlo vectorial Moderador: Sónia Enosse e Paulo Arnaldo	Sala: 3 Hora: 14H40 – 16H20
102	MOTIVOS DE RECUSA DA PULVERIZAÇÃO INTRADOMICILIÁRIA NA COMUNIDADE DE LOANE, DISTRITO DE LIMPOPO, CICLO 2019-2020 Alice Siteo	
103	EFEITO RESIDUAL DO ALPHA-CYPERMETHRIN SOBRE ANOPHELES ARABIENSIS EM DIFERENTES ESTRUTURAS HABITACIONAIS - PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA Maria Pondja	
104	MONITORIA DE ANOFELINOS APÓS A PULVERIZAÇÃO INTRA-DOMICILIÁRIA EM GAZA E INHAMBANE Mara Maquina	
105	MAXIMIZANDO A PREVENÇÃO DA MALÁRIA: EFICÁCIA DA QUIMIOPREVENÇÃO SAZONAL CONTRA MALÁRIA EM CRIANÇAS MOÇAMBICANAS Ivan Tarquino	
106	ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO PARA A ADMINISTRAÇÃO MASSIVA DE ANTIMALÁRICOS: UMA ABORDAGEM CRUCIAL PARA ACEITAÇÃO EM CHIDENGUELE Felisbela Materrula	
107	O PAPEL DOS LÍDERES E DISTRIBUIDORES COMUNITÁRIOS PROMOVENDO A QUIMIOPREVENÇÃO SAZONAL DA MALÁRIA EM NAMPULA Ivan Tarquino	

Sexta-Feira 03 de outubro	Paralela 19: Tuberculose: aspectos epidemiológicos, clínicos e de tratamento Moderador: Alice de Abreu e Celso Khosa	Sala: 1 Hora: 09H30 – 11H10
108	FREQUÊNCIA DA TUBERCULOSE EM PACIENTES DE 5-17 ANOS NO HOSPITAL PROVINCIAL DE CHIMOIO 2º SEMESTRE, 2023 Joana Ndaluz	
109	CARACTERIZAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR EM CRIANÇAS COM TUBERCULOSE PRESUMIDA EM MAPUTO NO PERÍODO 2019-2022 Dionísia Balate	
110	IMPACTO DAS MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS CONTRA COVID-19 NA TUBERCULOSE MULTIDROGA-RESISTENTE NA BEIRA: ESTUDO COORTE HISTÓRICA Dércia Rodrigues	
111	ANÁLISE DA EFICÁCIA DOS SERVIÇOS COMUNITÁRIOS PARA TUBERCULOSE ENTRE OS TRABALHADORES MIGRANTES NO SUL DE MOÇAMBIQUE, 2022 Bachir Macuácu	
112	ESTIMATIVA DE CUSTOS CATASTRÓFICOS ANTES E DURANTE O TRATAMENTO DE ADULTOS COM TUBERCULOSE EM MOÇAMBIQUE Miguel Uanela	
113	ANÁLISE DOS CUSTOS CATASTRÓFICOS EM FAMÍLIAS COM TUBERCULOSE EM MOÇAMBIQUE: INQUÉRITO BASEADO EM UNIDADES SANITÁRIAS, 2022 Ivan Manhiça	

Sexta-Feira 03 de outubro	Paralela 20: Melhoria de serviços para doenças cardiovasculares Moderador: Neusa Jessen e Albertino Damasceno	Sala: 2 Hora: 09H30 – 11H10
114	RASTREIO INTEGRADO DE DOENÇA CARDÍACA REUMÁTICA E CÁRIE DENTÁRIA NA POPULAÇÃO ESCOLAR EM MOÇAMBIQUE Edna Lichucha	
115	CUIDADOS PARA HIV E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM MOÇAMBIQUE: LIÇÕES PARA INTEGRAÇÃO Dulce Filipe	
116	DETERMINANTES DA IMPLEMENTAÇÃO DE UMA ABORDAGEM DE MELHORIA DE SISTEMAS PARA INTEGRAÇÃO DA HIPERTENSÃO E HIV Maxinel Jeremias Chidacua	
117	AVALIAÇÃO DO PREPARO DOS CUIDADOS PRIMÁRIOS NO MANEJO DA HTA E DA DM NA C. MAPUTO Ana Magaia	
118	TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR EM PUÉRPERAS NA CIDADE DE MAPUTO, 2022 Adjine Mastala	
119	CUSTO E QUALIDADE-DE-VIDA DE PACIENTES ADMITIDOS POR AVC NO HOSPITAL GERAL DE MAVALANE Igor Samuel Dobe	

Sexta-Feira 03 de outubro	Paralela 21: Mortalidade neonatal e infantil Moderador: Valéria Chicamba e Faizana Amodo	Sala: 3 Hora: 09H30 – 11H10
120	ETIOLOGIA MICROBIANA DAS MORTES NEONATAIS NA ÁFRICA SUBSAARIANA E SUL DA ÁSIA, 2017 – 2021 Marcelino Garrine	
121	CONTRIBUIÇÃO DA DIARREIA NA CADEIA DE MORTALIDADE EM CRIANÇAS NA ÁFRICA SUBSAARIANA E SUDESTE ASIÁTICO Percina Chirinda	
122	ANÁLISE DOS DETERMINANTES DE MORTALIDADE NEONATAL POR SEPSIS EM MOÇAMBIQUE, SIS-COVE 2019 – 2022 Azarias Mulungo	
123	CONTRIBUIÇÃO DA SÉPSIS NA MORTALIDADE INFANTIL NOS DISTRITOS DE MANHIÇA E QUELIMANE, 2017- 2023 Avertino Benedito	
124	CONTRIBUIÇÃO DE PSEUDOMONAS SPP. NA CADEIA DE MORTALIDADE EM <5 ANOS NO DISTRITO DE QUELIMANE Izete Figueiredo	
125	SUSCEPTIBILIDADE ANTIBIÓTICA EM ENTEROBACTÉRIAS ISOLADAS EM HEMOCULTURAS DA VIGILÂNCIA DE MORTALIDADE INFANTIL EM QUELIMANE Judice Miguel	

Sexta-Feira 03 de outubro	Paralela 22: Contraceção, percepções, mitos e crenças, e gravidez na adolescência Moderador: Isabel Menetiana e Baltazar Chilundo	Sala: 1 Hora: 11H10 – 12H50
126	GRAVIDEZES EM MULHERES QUE USAM CONTRACEPTIVOS EM QUELIMANE: ACHADOS DA VIGILÂNCIA DE GRAVIDEZES Hélio Fábio	
127	MITOS E CRENÇAS NOS HÁBITOS ALIMENTARES DE GESTANTES NO CENTRO DE SAÚDE DE NAMUINHO 2022 Isaias Comatiporte	
128	PERCEPÇÕES SOBRE TESTE IMUNOLÓGICO DE GRAVIDEZ E O INÍCIO DAS CONSULTAS PRÉ-NATAIS EM MAPUTO, 2020 Igor Capitine	
129	QUEM ENGRAVIDA ADOLESCENTES NO DISTRITO DE MANHIÇA? PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO DOS PARCEIROS DE MÃES ADOLESCENTES, 1998-2021 Ariel Nhacolo	
130	DESAFIOS, NECESSIDADES E PERSPECTIVAS, SOBRE A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA PROVÍNCIA DE TETE Maria Maguele	
131	PERCEPÇÕES DE ADOLESCENTES GRÁVIDAS SOBRE (IN)SATISFAÇÃO DE SUAS GRAVIDEZES CORRENTES NO DISTRITO DE QUELIMANE, MOÇAMBIQUE Ariel Nhacolo	

Sexta-Feira 03 de outubro	Paralela 23: HIV em crianças, adolescentes e jovens Moderador: Iolanda Santos e Maria Grazia Lain	Sala: 2 Hora: 11H10 – 12H50
132	TESTAR E TRATAR AO NASCIMENTO REDUZ A MORTALIDADE PRECOCE ENTRE BEBES INFECTADOS PELO HIV Bindiya Meggi	
133	IMPACTO REDUZIDO DO HIV NOS INTERNAMENTOS PEDIÁTRICOS -RESULTADOS OPERACIONAIS DUMA ENFERMARIA DE LACTENTES EM MOÇAMBIQUE Niquita Schniering	
134	AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE HIV EM QUATRO ESCOLAS NA CIDADE DE QUELIMANE, 2024 Dina Nacua	
135	TRANSMISSÃO E PREVENÇÃO DO HIV/SIDA NA JUVENTUDE: UM OLHAR PARA ALUNOS DO DISTRITO DE LICHINGA Isac Pinto	
136	CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICAS DOS ESTUDANTES DE SAÚDE SOBRE A EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AO HIV, INSTITUTO DE CIÊNCIAS DE SAÚDE DE INFULENE, MOÇAMBIQUE Sitélia Tivane	
137	ACEITABILIDADE DO USO DA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO EM UMA COORTE DE ALTO RISCO EM MAPUTO, MOÇAMBIQUE Edna Nhacule	

Sexta-Feira 03 de outubro	Paralela 24: Doenças transmitidas por vetores e negligenciadas Moderador: Hernis Siteo e Ayubo Kampango	Sala: 1 Hora: 14H40 – 16H20
138	ETIOLOGIA E CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA FEBRE AGUDA NA CIDADE DE NAMPULA, JANEIRO A MARÇO 2024 Fiel Correia	
139	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES FEBRÍLIS ENTRE SETEMBRO DE 2022 E 2023, ATENDIDOS NO CS DE MARRACUENE Dolorte Simbine	
140	DESCOBERTA DE ANOPHELES COUSTANI (DIPTERA: CULICIDAE), COMO VECTOR DA MALÁRIA NA PROVÍNCIA DE MAPUTO, MOÇAMBIQUE Sheila Nhate	
141	CONECTIVIDADE, IMPORTAÇÃO E FLUXO DE TRANSMISSÃO DE PLASMODIUM FALCIPARUM EM MOÇAMBIQUE USANDO DADOS DE MICROHAPLÓTIPOS Arlindo Chidimatembue	
142	AVALIAÇÃO DA “ESPERANZA WINDOW TRAP” NA MONITORIA E VIGILÂNCIA DE VECTORES DA ONCOCERCOSE EM MOÇAMBIQUE Gastão Abudasse	
143	VIGILÂNCIA SEROLÓGICA DE DOENÇAS PREVENÍVEIS POR VACINAS E MALÁRIA ATRAVÉS DE MULTIPLEX NA ZAMBÉZIA Celso Monjane	

Sexta-Feira 03 de outubro	Paralela 25: Casos clínicos Moderador: Elisa Palalane e Matchecane Cossa	Sala: 2 Hora: 14H40 – 16H20
144	COEXISTÊNCIA DE FIBROSE ENDOMIOCÁRDICA E VALVULOPATIA REUMÁTICA NUMA CRIANÇA AFRICANA - RELATO DE UM CASO Edna Lichucha	
145	INVESTIGAÇÃO DE CASOS DE DENGUE: CASO DO HOSPITAL PRIVADO DE MAPUTO, CIDADE DE MAPUTO Hélio Militao	
146	NEUROCISTICERCOSE: UM RELATO DE 13 CASOS NO HOSPITAL PROVINCIAL DE TETE Eugénio Tobias	
147	CO-INFECÇÃO COVID-19 E TUBERCULOSE: A PROPÓSITO DE UM CASO DE AUTÓPSIA Tibério Gasolina	
148	ANEURISMA DA ARTÉRIA CARÓTIDA EXTERNA COMPLICADO COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÉMICO: UMA CONDIÇÃO CLÍNICA RARA Hatija Faria	

Mini-Orais



<p>Quarta-feira, 01 de outubro Hora: 14H00 – 14H40</p>	<p>Mini-Oral 1: Higiene, ambiente e saneamento em saúde Moderador: Moshin Sidat</p>
<p>149</p>	<p>AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE NA PREVENÇÃO DA COVID-19 EM SOFALA, 2022 Luis Fole</p>
<p>150</p>	<p>LIMPEZA OBSERVADA DAS MÃOS EM MÃES DE CRIANÇAS MENORES COMO PROXY PARA A CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA Elly Mataveia</p>
<p>151</p>	<p>A INFLUÊNCIA DOS FACTORES AMBIENTAIS NA ALTERAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DOS POÇOS ARTESANAIS Ornélia Lhavane</p>
<p>152</p>	<p>VALIDAÇÃO DO MÉTODO DE DETECÇÃO DE SARS-COV-2 E INFLUENZA A PARTIR DE ÁGUAS RESIDUAIS: MAPUTO Delfa Nhuiane</p>
<p>Quarta-feira, 01 de outubro Hora: 14H00 – 14H40</p>	<p>Mini-Oral 2: Tuberculose: marcadores imunológicos, inflamatórios e mutações de resistência Moderadora: Benedita José</p>
<p>153</p>	<p>EXPRESSÃO DE MARCADORES DE ACTIVAÇÃO E MATURAÇÃO EM CÉLULAS T CD4+ EM INDIVÍDUOS COINFECTADOS TB/HIV Maria Enosse</p>
<p>154</p>	<p>NÍVEIS DE PROTEÍNAS INFLAMATÓRIAS EM PACIENTES COM LINHAGENS DE MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS, EM TRATAMENTO EM MAPUTO Maria Enosse</p>
<p>155</p>	<p>DETECÇÃO DE MUTAÇÕES DE RESISTÊNCIA À PIRAZINAMIDA EM ISOLADOS DE MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS EM MOÇAMBIQUE Alcina Zitha</p>
<p>156</p>	<p>MUTAÇÕES QUE CONFEREM RESISTÊNCIA À ISONIAZIDA EM AMOSTRAS REFERENCIADAS AO LNRT Cláudio Abujate</p>
<p>Quarta-feira, 01 de outubro Hora: 14H00 – 14H40</p>	<p>Mini-Oral 3: Etnobotânica e suas aplicações em saúde Moderador: Jaime Cumbi</p>
<p>157</p>	<p>OPTIMIZAÇÃO DE SEMENTES DE MORINGA OLEIFERA PARA TRATAMENTO DE ÁGUA NAS ZONAS RURAIS DE NAMPULA Nadira Nurkhane</p>
<p>158</p>	<p>ANÁLISE QUÍMICA DAS PLANTAS USADAS NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM MURRUPULA Celso Adelino</p>
<p>159</p>	<p>ANÁLISE COMPARATIVA DAS TÉCNICAS TRADICIONAIS DE PROCESSAMENTO DA MANDIOCA NA REDUÇÃO DO CIANETO, MONTEPUEZ, 2022 Matano António</p>
<p>160</p>	<p>ESTUDO ETNOFARMACOLÓGICO DE REMÉDIOS VEGETAIS E MEDICAMENTOS USADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA COVID-19 PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA CIDADE DE MAPUTO Ana Biosse</p>

161 USO DA FITOMEDICINA NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS VIRAIS DO TRATO RESPIRATÓRIO NO NORTE DE MOÇAMBIQUE
[Rachide Assane](#)

Quarta-feira, 01 de outubro Hora: 14H00 – 14H40	Mini-Oral 4: Nutrição e desenvolvimento infantil Moderadora: Thânia Lima
162	FREQUÊNCIA E FACTORES ASSOCIADOS AO BAIXO PESO AO NASCER EM MAPUTO E NAMPULA 2022-2023 Belmira Banze
163	PERFIL DE ALEITAMENTO MATERNO, SANEAMENTO E SEGURANÇA ALIMENTAR INFANTIL: VIGILÂNCIA COMUNITÁRIA NA CIDADE DE MAPUTO [virtual] Joelma Baduro
164	A EXPERIÊNCIA PILOTO DA FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO MALAWI (MDAT) EM MOÇAMBIQUE [virtual] Lucy Ramirez
165	ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DA VERSÃO MOÇAMBICANA DA ESCALA MOTORA INFANTIL DE ALBERTA Desidério José Lалуé
166	PERFIL DE MALFORMAÇÕES CONGÉNITAS NO DISTRITO DE QUELI-MANE, 2019 – 2023 Plácido Assane

Quarta-feira, 01 de outubro Hora: 14H00 – 14H40	Mini-Oral 5: Transmissão vertical e planeamento familiar em pessoas vivendo com HIV Moderadora: Bindiya Meggi
167	AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS DESCENTRALIZADOS PARA PREVENIR A TRANSMISSÃO VERTICAL DE HIV NA PROVÍNCIA DE INHAMBANE Carlos Cerini
168	ALTA TAXA DE TRANSMISSÃO VERTICAL DE HIV EM CRIANÇAS DE MULHERES DIAGNOSTICADAS DURANTE O ALEITAMENTO Carlota Fonseca
169	TESTAGEM DE CARGA VIRAL EM MULHERES GRÁVIDAS VIVENDO COM HIV NO DISTRITO DA MANHIÇA, 2019-2020 Sónia Macuvele
170	CONTRIBUIÇÃO DOS SERVIÇOS DE HIV NO CASAL-ANO PROTEGIDO: APELO PARA MAIS ACÇÕES INTEGRADAS DE OFERTA Alda Govo
171	USO DE MÉTODOS DE PLANEAMENTO FAMILIAR EM PESSOAS VIVENDO COM HIV Nilzio Cavele

Quinta-feira, 02 de outubro Hora: 14H00 – 14H40	Mini-Oral 6: Comportamentos e práticas relativas a saúde do adulto Moderador: Luísa Panguene
172	IMPLICAÇÕES DO USO DE DIFERENTES EQUAÇÕES DE REFERÊNCIA PARA INTEPRETAÇÃO DE ESPIROMETRIA EM PESSOAS SAUDÁVEIS Denise Banze
173	RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES ADMITIDOS AO INTERNAMENTO NAS ENFERMIARIAS DOS HOSPITAIS DA CIDADE DE MAPUTO Leonardo Cumbane
174	IMPACTO DA AUTOMEDICAÇÃO NO TRATAMENTO DA CONJUNTIVITE HEMORRÁGICA: CENTRO DE SAÚDE DA MUNHAVA- BEIRA 2024 Fausia José
175	APLICAÇÃO DA ICOPE NUMA COMUNIDADE DE IDOSOS/AS EM HULENE, NO PERÍODO 2023-2024 Isabel Sousa

Quinta-feira, 02 de outubro Hora: 14H00 – 14H40	Mini-Oral 7: Uso, qualidade e perfil de resistência aos antibióticos Moderador: Aquino Nhantumbo
176	TRANSIÇÃO PRECOCE PARA AMOXICILINA ORAL: SEGURO E EFICAZ EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS COM PNEUMONIA GRAVE Muhammad Sidat
177	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE ANTIBIÓTICOS ESSENCIAIS EM CIRCULAÇÃO: ESTUDO DE CASO NO DISTRITO DA MANHIÇA Helena Boene
178	IMPACTO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA GESTÃO DE MEDICAMENTOS EM NIASA, 2020 - 2023 Manuel Marcelino
179	AVALIAÇÃO DE DESCARTE DE MEDICAMENTOS NO BAIRRO DE MUTAUANHA NA CIDADE DE NAMPULA, 2021 Lisartino José
180	ETIOLOGÍA E PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM INFECÇÕES SANGUINEAS, HOSPITAL GERAL DE MAVALANE 2018-2023 Lena Coutinho

Quinta-feira, 02 de outubro Hora: 14H00 – 14H40	Mini-Oral 8: Rastreo e diagnóstico da infecção pelo HIV Moderadora: Nádía Siteo
181	RASTREIO DE HIV EM DADORES DE SANGUE USANDO TESTES SEROLÓGICOS MOSTRA UM ELEVADO RISCO TRANSFUSIONAL Nédio Mabunda
182	APRIMORAMENTO DA SEGURANÇA TRANSFUSIONAL EM MOÇAMBIQUE USANDO NOVOS TESTES RÁPIDOS DE HIV Imelda Chelene
183	IMPLEMENTAÇÃO DO AUTOTESTE DE HIV – PROVÍNCIA DE NAMPU- LA, MOÇAMBIQUE, OUTUBRO DE 2022–SETEMBRO DE 2023 Hélder Macul
184	DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL DAS INFEÇÕES EM MULHERES GRÁVIDAS E CRIANÇAS EM MOÇAMBIQUE: ESTIMATIVAS DE HIV, 2023 Maria Jossefa

Quinta-feira, 02 de outubro Hora: 14H00 – 14H40	Mini-Oral 9: Vacinação infantil e infecções Moderador: Leonildo Nhapossa
185	COLONIZAÇÃO NASOFARÍNGEA POR PNEUMOCOCO EM CRIANÇAS ANTES E DEPOIS DA ALTERAÇÃO DO ESQUEMA DE VACINAÇÃO Leocádia Vilanculos
186	EFEITO DA VACINA ANTI-PNEUMOCÓCICA CONJUGADA 10-VALENTE NA DOENÇA EM CRIANÇAS MENORES DE 10 SEMANAS Sérgio Massora
187	SEROTIPOS E LINHAGENS DE STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE NA MANHIÇA ANTES DA INTRODUÇÃO DA VACINA PCV10 Delfino Vubil
188	CIRCULAÇÃO DE ESTREPTOCOCOS BETA-HEMOLÍTICO DO GRUPO A NA CIDADE DE MAPUTO: VIGILÂNCIA DE BASE COMUNITÁRIA Ananias Muteto
189	INFEÇÃO POR VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS NO SUL DE MOÇAMBIQUE Rita Ernesto

Quinta-feira, 02 de outubro Hora: 14H00 – 14H40	Mini-Oral 10: Saúde ocular Moderador: Mariamo Mbofana
190	AVALIAÇÃO DA SAÚDE OCULAR DOS SOLDADORES DA CIDADE DE NAMPULA EM 2024 Hermenegildo Tomo
191	ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE CONJUNTIVITE EM MOÇAMBIQUE, PERÍODO DE FEVEREIRO A ABRIL DE 2024 Inocêncio Mate
192	INVESTIGAÇÃO ETIOLÓGICA E EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS SUSPEITOS DE CONJUNTIVITE INFECCIOSA NA CIDADE DE PEMBA, 2024 Houston Bonifácio Culuze
193	SURTO DE CONJUNTIVITE HEMORRÁGICA: PERCEPÇÃO DOS UTENTES NO HOSPITAL GERAL DE QUELIMANE, 2024 Júlia Hirénio Uandare
194	AVALIAÇÃO DO IMPACTO PSICOSSOCIAL E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES GLAUCOMATOSOS NO HCN 2024 Hermenegildo Tomo

Sexta-feira, 03 de outubro Hora: 14H00 – 14H40	Mini-Oral 11: Infecções intestinais e factores associados Moderador: José Paulo Langa
195	INFEÇÃO POR GIARDIA LAMBLIA E FACTORES RELACIONADOS NA PROVÍNCIA DE MAPUTO, ZAMBÉZIA E NAMPULA, MOÇAMBIQUE [virtual] Fátima Iahaia
196	FREQUÊNCIA DE CRYPTOSPORIDIUM SP EM AMOSTRAS DE FEZES PROCESSADAS NO HOSPITAL CENTRAL DE MAPUTO, 2024 Manuel Companhia
197	CONTAMINAÇÃO POR ESCHERICHIA COLI NA MEDICAÇÃO TRADICIONAL ADMINISTRADA EM CRIANÇAS ENTRE 6-24 MESES EM MAPUTO Mahira Amade
198	ALIVE: ENSAIO CLÍNICO DE UMA CO-FORMULAÇÃO DE ALBENDAZOLE-IVERMECTINA PARA TRATAMENTO DE HELMINTOS INTESTINAIS Áuria Solange Justa de Jesus
199	CUSTO DO TRATAMENTO DA DIARREIA EM UMA UNIDADE SANITÁRIA DE NÍVEL PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO EM MOÇAMBIQUE, 2022 Edmilson Filimone

Sexta-feira, 03 de outubro Hora: 14H00 – 14H40	Mini-Oral 12: Etnobotânica e saúde: potencial cardioprotector e efeito antimicrobiano de extratos de plantas Moderador: Lázaro Cuinica
200	AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTI-HIPERTENSIVA E CARDIOPROTECTORA DOS EXTRATOS DE CORIANDRUM SATIVUM EM RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS Alexandre Biquiza
201	ACTIVIDADE ANTIBACTERIANA IN VITRO DOS EXTRACTOS HIDROETANÓLICO E AQUOSO DAS FOLHAS DE MORINGA OLEÍFERA Izaquiel Anselmo
202	AVALIAÇÃO DA BIOACTIVIDADE ANTIMICROBIANA DE AZADIRACHTA INDICA E ALOÉ VERA, NA CIDADE DE NAMPULA -2021 Jaime Diogo
203	ACTIVIDADE ANTIMICROBIANA IN VITRO DAS SEMENTES DA DATURA METEL SOBRE CANDIDA SPP E ESCHERICHIA COLI Yassine Miguel
Sexta-feira, 03 de outubro Hora: 14H00 – 14H40	Mini-Oral 13: Melhoria da prestação de serviços no SNS e comunicação para a saúde Moderadora: Janeth Dulá
204	FACTORES QUE INFLUÊNCIAM A PERCA E DUPLICIDADE DE PROCESSOS CLINICOS NO HOSPITAL GERAL DE MAVALANE Mijoisse Magagule
205	COMPARAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO FÍSICOS E ELECTRÓNICOS NA VIGILÂNCIA DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS Júlio Rafael
206	BCG PARA REDUZIR ABSENTISMO NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A COVID-19 EM MOÇAMBIQUE E GUINÉ-BISSAU Lídia Nhamussua
207	BIBLIOTECAS DIGITAIS NA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL NA ÁREA DA SAÚDE EM MOÇAMBIQUE Telma Mboa
208	AVALIAÇÃO DE UMA CAMPANHA DE MEDIA PROMOTIVA DE CUIDADOS E SERVIÇOS MATERNOS E INFANTIS Celso Give

Sexta-feira, 03 de outubro Hora: 14H00 – 14H40		Mini-Oral 14: Tratamento do HIV: retenção, efeitos adversos e resistência aos fármacos antiretrovirais Moderadora: Dulce Bila
209	RETENÇÃO AO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL USANDO UM MODELO DIFERENCIADO DE SERVIÇOS (FARMÁCIA DESCENTRALIZADA), PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA Cella Cabsela	
210	ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E FARMACOLÓGICO DAS NOTIFICAÇÕES DE REACÇÕES ADVERSAS AOS ANTIRETROVIRAIS SOFALA 2018 Edna Rambique	
211	AVALIAÇÃO LIPÍDICA EM PACIENTES, EM TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL ATENDIDOS, NO HOSPITAL CENTRAL DE MAPUTO, MAIO 2019 Adolfo Bulambo	
212	RESISTÊNCIA A DOLUTEGRAVIR EM CLIENTES COM FALÊNCIA TERAPÉUTICA QUE TRANSITARAM NA PRIMEIRA LINHA TARV Nália Ismael	
213	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO CARTÃO SEPARADOR DE PLASMA PARA DETERMINAR RESISTÊNCIA DO HIV-1 AOS ANTIRRETROVIRAIS Cacildo Magul	

Sexta-feira, 03 de outubro Hora: 14H00 – 14H40		Mini-Oral 15: Infecções bacterianas da corrente sanguínea Moderadora: Virgínia Evaristo
214	CARACTERIZAÇÃO DO GENOMA COMPLETO DE BURKHOLDERIA SPP. MULTI-DROGA RESISTENTES CAUSADORAS DE BACTERÉMIA NOSOCOMIAL NA MANHIÇA Augusto Júnior	
215	BACTEREMIA POR SALMONELLA TYPHI EM CRIANÇAS MENORES DE 15 ANOS NO HOSPITAL CENTRAL DE QUELIMANE Sérgio Massora	
216	PERFIL VIRULENTO DE CLONES EMERGENTES DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS ASSOCIADOS A BACTEREMIA PEDIÁTRICA EM MANHIÇA, MOÇAMBIQUE Marcelino Garrine	
217	INFECÇÕES BACTERIANAS DA CORRENTE SANGUÍNEA EM PACIENTES COM SUSPEITA DE LEUCEMIA AGUDA 2021-2023 (RESULTADOS PRELIMINARES) Lena Coutinho	



Eventos Paralelos

EVENTO PARALELO 1



15h30
17h00

Dia 30
Setembro
2025



Fortalecendo a formação doutoral em saúde em Moçambique: o impacto e desafios do projecto PhD4MOZ

Oradores



Apresentação sobre o PhD4Moz

Margarida Correia-Neves

Médica veterinária, Mestre em Saúde Pública e Epidemiologia, e Doutora em Ciências da Saúde. É Professora Catedrática de Imunologia e Microbiologia na Escola de Medicina da Universidade do Minho, Portugal, Investigadora do Instituto de Investigação em Ciências da Saúde (ICVS) da mesma universidade.



O Impacto do PhD4 Moz em Moçambique

Jahit Sacarlal

Epidemiologista e Professor Catedrático de Microbiologia Médica e actual Director da Faculdade de Medicina da UEM. É coordenador académico do Mestrado em Epidemiologia de Campo e Laboratorial. Possui mais de 24 anos de experiência em ensino e pesquisa.



A contribuição do PhD4Moz na formação de doutorandos: a experiência da Universidade Pedagógica

Teresa Cossa

Docente e investigadora na Universidade Pedagógica (UP) de Maputo. Doutorada em Química Orgânica Medicinal. É actualmente chefe do Departamento de Formação e Desenvolvimento do Corpo Docente na UP.



Construindo habilidades e competências transversais no âmbito da formação doutoral em saúde: a experiência e testemunho dos beneficiários

Elton Manhique Engenheiro Agrónomo e Mestre em Gestão de Solos e Águas.

Alice Magaia de Abreu Médica com mais de 20 anos de experiência no sector de saúde. É Vereadora de Saúde e Qualidade de Vida em Maputo.



Moderador

Rufino Gujamo

Licenciado em Relações Internacionais e Diplomacia, Mestre em Estudos de Governança e Conflitos, e Doutor em História na especialidade de Dinâmicas do Mundo Contemporâneo. É Director da Divisão de Comunicação e Educação Científica em Saúde no Instituto Nacional de Saúde.



EVENTO PARALELO 2



15h30
17h00

Dia 30
Setembro
2025



Saúde infantil, ambiente e qualidade de vida: o impacto da melhoria do saneamento na saúde da criança

Oradoras



Impacto a longo prazo de uma intervenção de saneamento na saúde infantil **Vanessa Monteiro**

Médica e Doutorada em Doenças Tropicais e Saúde Global. É Investigadora do INS na área de Doenças Infecciosas, Doenças (Re)emergentes, Zoonóticas e Negligenciadas, e Saúde e Ambiente.



Impacto da melhoria do saneamento na resposta imune a vacina oral contra o rotavírus **Cynthia Silva**

Licenciada em Farmácia e Controlo de Qualidade de Medicamentos e Mestranda em Epidemiologia Clínica. É investigadora no INS.



Segurança alimentar infantil em região periurbana **Mahira Amade**

Médica e Investigadora no INS. Desenvolve pesquisa nas áreas de doenças infecciosas e saneamento do meio.



Vias ambientais de infeção em crianças **Liliana Dengo**

Bióloga, Mestre em Controlo de Doenças Infecciosas e doutoranda em Doenças Infecciosas Tropicais. Investigadora no INS.

Painel de Discussão Multisectorial



Gizela Azambuja

Pediatra. Lidera grupos técnicos para o desenvolvimento de planos, estratégias, normas, protocolos e guiões nas áreas da Saúde da Mulher e da Criança no MISAU.



Borge Nogueira

Economista e Presidente do Conselho de Administração da Empresa Municipal de Saneamento e Drenagem de Maputo.



Oliver Cumming

Diretor do Grupo de Saúde e Ambiente na LSHTM, Reino Unido, e Co-Presidente da Comissão da Lancet para WASH.



Omar Khan

Engenheiro de Água, Saneamento e Higiene (WASH) e Gestor de Programas na UNICEF Moçambique.



Moderador

Osvaldo Inlamea

Médico Veterinário, pós-graduado em Ciência da Vida e Doutor em Ciências. É co-coordenador da plataforma de Saúde Única de Moçambique.

EVENTO PARALELO 3



09:30
11:10

Dia 01
Outubro
2025



Modelo de consultas integradas de doenças crónicas (PEN-Plus) em Moçambique: reduzindo disparidades nos cuidados e reforçando o sistema de informação para a saúde

Oradores



Modelo de consultas integradas de doenças crónicas (PEN-Plus) em Moçambique

Ana Olga Mocumbi

Investigadora Sénior no Instituto Nacional de Saúde, Chefe do Programa de Determinantes de Doenças Crónicas e Editora-Chefe da Revista Moçambicana de Ciências de Saúde. É Médica Cardiologista, Doutorada em Epidemiologia de Doenças Cardiovasculares Negligenciadas e Professora Associada de Cardiologia na Universidade Eduardo Mondlane. Co-líder da rede mundial de pesquisa e integração de cuidados para Doenças Não Transmissíveis associadas a Pobreza (*NCDI Poverty Network*).



Abordagem multisectorial das doenças crónicas: papel das instituições académicas na parceria PEN-Plus Moçambique

Emílio Tostão

Director científico da Universidade Eduardo Mondlane, co-investigador e coordenador regional do Co-Secretariado da Rede de Doenças Crónicas Associadas à Pobreza (*NCDI Poverty Network*). Doutorado em Economia Agrária, com enfoque em Estatística, pela *Oklahoma State University*.



Moderador

Sam Patel

Professor de Medicina na Universidade Eduardo Mondlane e Director da Enfermaria de Medicina I, no Hospital Central de Maputo. Tem experiência de mais de duas décadas na formação de novas gerações de médicos moçambicanos. É Consultor Mentor do Estabelecimento da Consulta de Doença Crónica, para o Projecto PEN-Plus Moçambique.



EVENTO PARALELO 4



09h30
11h10

Dia 01
Outubro
2025



Catalisando a melhoria de políticas de saúde dos adolescentes através de pesquisa de implementação

Oradores



Modelo CPIA e grau de implementação do plano CPIA em Moçambique e ao nível global

Fátima Abacassamo

Médica, Mestre em Saúde, docente da Faculdade de Medicina da UEM e Directora adjunta e Gestora de Monitoria e Avaliação e aprendizagem do projecto MSSFPO, Momentum Cirurgia Segura Obstétrica e Planeamento Familiar em Moçambique.



Análise da implementação da estratégia “Salvaguarda para Jovens”, na integração da contracepção em brigadas móveis para melhoria da saúde de adolescentes e jovens entre os 18 e 24 anos: Estudo de caso da província de Nam-pula

Castro Nhamahango

Médico de Clínica Geral, Mestre em Saúde Pública pela UEM-FAMED, Residente de Saúde Pública no INS/MISAU



Análise da implementação da intervenção “S-NICE” para a melhoria de serviços de saúde amigáveis para adolescentes dos 15 aos 19 anos: Estudo de caso da província de Sofala

Laura Xinavane

Médica de Clínica Geral, Mestre em Saúde Pública pela UEM-FAMED, Residente de Saúde Pública no INS/MISAU

DEBATE FINAL



Maria Matsinhe

Directora dos Serviços de Inspeção de Saúde Pública na Inspeção Geral de Saúde



Cláudia Lopes

Líder de Investigação em Políticas de Saúde Digital na Universidade das Nações Unidas na Malásia



Baltazar Chilundo

Professor Associado FAMED-UEM e Investigador Principal do Projecto CPIA em Moçambique



Moderadora

Gizela Azambuja

Chefe do Departamento de Saúde Familiar, DNSP, MISAU



EVENTO PARALELO 5



09h30
11h10

Dia 02
Outubro
2025



Avanços no Sequenciamento de Nova Geração (NGS) para o Diagnóstico e Manejo da Tuberculose Resistente em Moçambique

Oradores



O Papel do NGS no diagnóstico precoce e preciso da TB e no tratamento da TB resistente

Stefan Niemann

Diretor da Área Prioritária de Infecções no Research Center Borstel, Alemanha. Lidera o Centro Nacional Alemão de Referência para Micobactérias e o Laboratório de Referência Supranacional da OMS.



Exemplo de ESwatini na implementação do NGS para o manejo clínico de TB resistente

Tendai Nkomo

Especialista em Saúde Pública. É consultor técnico do Programa Nacional de Controle da Tuberculose de Eswatini e actua como co-presidente do Comité Consultivo Clínico do ensaio DRTB.



Avaliação piloto para a implementação do NGS para manejo clínico de casos de TB em Moçambique

Nália Ismael

Chefe do Laboratório Central de Biotecnologia e Genética-Instituto Nacional de Saúde. Mestre em Biotecnologia e Doutorada em Virologia Médica pela Universidade de Stellenbosch.

Resultados da implementação da vigilância genómica do complexo M. tuberculosis em Moçambique



Tatiana Fernando

Pesquisadora e Coordenadora Local do Projecto SubSaharanSeqNET, INS



Leonardo de Araújo

Coordenador de Projectos Internacionais, Research Center Borstel



Desafios e alternativas para integrar o NGS na prática clínica em Moçambique

Salma Mussagy Amade

Médica Pneumologista. Actua como ponto focal das doenças respiratórias transmissíveis e não transmissíveis a nível provincial e também como médica consultora no âmbito das pneumoconioses.



Notas introdutórias

Sofia Omar Viegas

Directora Geral Adjunta para Área Técnico-Científica, INS



Moderadora

Benedita José

Directora do Programa Nacional de Controlo da Tuberculose, DNSP



EVENTO PARALELO 6



11h10
12h50

Dia 03
Outubro
2025



Vigilância da mortalidade em Moçambique: abordagens, desafios e modelos de sucesso

Oradores



SIS-COVE (Sistema Comunitário de Observação em Saúde e de Eventos Vitais): Um modelo de geração de evidências na área de mortalidade

Ivalda Macicame

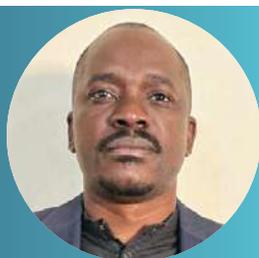
Médica e Doutorada em Saúde Internacional e Pesquisa Médica. Investigadora no INS onde tem liderado a implementação de vigilâncias de base comunitária a nível nacional. Foi membro fundador do Secretariado e das Plataformas de Mortalidade e Saúde da Mulher e da Criança e Nutrição do ONS.



CHAMPS (Programa de Vigilância da Causa da Mortalidade Infantil): Uso de dados de mortalidade para a formulação de políticas de Saúde

Inácio Mandomando

Licenciado em Medicina Veterinária (UEM) e doutorado em Microbiologia Médica pela Universidade de Barcelona, Espanha. É investigador coordenador do CISM para a área de doenças bacterianas, virais e tropicais negligenciadas.



Papel e desafios da integração dos sistemas de informação para geração de evidências na área de mortalidade

Ussumane Ali

Director Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação no MJCR.



Importância da geração de estatísticas vitais para Moçambique

Pedro Duce

Licenciado em Geografia pela Universidade Eduardo Mondlane, com especialização em análise Demográfica para o Desenvolvimento Sustentável pelo Centro Latino Americano de Demografia. Director Nacional de Estatísticas Demográficas Vitais e Sociais no INE.



Moderador

Baltazar Candrinho

Licenciado em Medicina e doutorando em Medicina Internacional pela Universidade de Barcelona. É actualmente o Director Nacional Adjunto de Planificação e Cooperação no MISAU. Foi até recentemente o Director do Programa Nacional de Controlo da Malária MISAU.



EVENTO PARALELO 7



14h40 | Dia 03
16h20 | Outubro
2025



O papel da genómica na prevenção e controlo de doenças e desenvolvimento tecnológico no contexto *One Health*

Painelistas



Lul P. Riek

Diretor Regional para a Região da África Austral do CDC África. Dedicou-se há mais de 25 anos à transformação de sistemas de saúde. É um líder visionário em saúde pública, tendo liderado iniciativas inovadoras, capacitando nações, construindo sistemas de saúde robustos e implementando programas transformadores.



Nália Ismael

Chefe do Laboratório Central de Biotecnologia e Genética-Instituto Nacional de Saúde. Mestre em Biotecnologia e Doutorada em Virologia Médica pela Universidade de Stellenbosch.



Zélia Menete

Directora-Geral do Instituto de Investigação Agrária de Moçambique. Doutorada em ciências do solo e culturas pela Universidade de Cornell. Distinguida em 2024 como Campeã Africana de Biotecnologia Agrária, em reconhecimento à sua liderança e à contribuição científica na pesquisa de milho geneticamente modificado.



Valter Nualia

Director do Centro Nacional de Biotecnologia e Biociências. Licenciado em Engenharia Agronómica, mestre em Biologia Molecular e Celular e doutorado em Agro-Biotecnologia pela Universidade Nova de Lisboa. É investigador desde 2009 e tem estado exposto a diferentes ambientes de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.



Moderadora

Júlia Sambo Abchande

Investigadora e Chefe de Departamento Central para Gestão e Coordenação de Pesquisa. Licenciada em Farmácia, Mestre em Saúde Pública e Doutorada em Doenças Tropicais e Saúde Global, com mais de 10 anos de experiência em investigação científica, docência e gestão de programas de saúde.



A stylized, light blue graphic of a human figure with arms raised, holding a sphere. The figure is positioned on the left side of the page. The background is a gradient of blue with a geometric pattern of overlapping triangles in the upper half.

Posters

30 de setembro Hora:17:00-18:00		CONJUNTIVITE HEMORRÁGICA
218	PERFIL DOS ESTUDANTES COM CONJUNTIVITE HEMORRÁGICA AGUDA NA CIDADE DE NAMPULA, FEVEREIRO-MARÇO DE 2024 <i>Jamilo Alfredo</i>	
219	DESAFIOS E LIÇÕES APRENDIDAS NA RESPOSTA AO SURTO DA CONJUNTIVITE HEMORRÁGICA AGUDA EM MOÇAMBIQUE <i>Catarina Maguni</i>	
220	INVESTIGAÇÃO DE SURTO DE CONJUNTIVITE HEMORRÁGICA AGUDA, NA CIDADE DE NAMPULA, FEVEREIRO – 2023 <i>Madalena Zacarias</i>	
221	EVIDÊNCIA DA ETIOLOGIA DOS CASOS DA CONJUNTIVITE HEMORRÁGICA NO HOSPITAL GERAL DE QUELIMANE, 2024 <i>João Alexandre</i>	
222	INVESTIGAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS DE CONJUTIVITE HEMORRÁGICA NUM CENTRO DA CIDADE DA BEIRA, FEVEREIRO 2024 <i>Unicia Chibale</i>	
223	PERCEPÇÕES, ATITUDES E IMPLICAÇÕES DOS TRATAMENTOS TRADICIONAIS DA CONJUNTIVITE, EM MUNÍCIPIES DA CIDADE DE NAMPULA <i>Hermenegildo Tomo</i>	

30 de setembro Hora:17:00-18:00		CRENÇAS, CULTURA, E COMUNICAÇÃO PARA A SAÚDE
224	PRÁTICAS TRADICIONAIS PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS EM CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS DE IDADE <i>Helena Correia</i>	
225	PERCEPÇÃO SÓCIO-ANTROPOLÓGICA SOBRE TRATAMENTO TRADICIONAL DOS PACIENTES COM HÉRNIA ESCROTAL: HCN-2022-2024 <i>Salvador Boane</i>	
226	DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO EM SAÚDE DIGITAL <i>Víctor Muianga</i>	
227	CAMPANHA DE MEDIA PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA EM MOÇAMBIQUE. PESQUISA FORMATIVA <i>Celso Give</i>	
228	BIBLIOTECA MÓVEL DE SAÚDE DE MOÇAMBIQUE <i>Telma Mboa</i>	
229	BASES PARA O PLANEAMENTO DE ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA ALIMENTAR EM NIASSA: CASO DE LICHINGA <i>Jorge Caude</i>	

30 de setembro Hora:17:00-18:00		VACINAÇÃO
230	COMPLETUDE DA 2ª DOSE DA VACINA SARAMPO/RUBÉOLA EM CRIANÇAS NO DISTRITO DE BILENE, ANO 2022 <i>Majamo Machatine</i>	
231	TENDÊNCIA DA PREVALÊNCIA E FACTORES ASSOCIADOS A CRIANÇAS ZERO DOSE EM MOÇAMBIQUE (2015-2022) <i>Assucênio Chissaque</i>	
232	CONTRIBUTO DO ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO PARA AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA DA VACINA TRIVALENTE CONJUGADA CONTRA SALMONELLA <i>Saquina Cossa</i>	
30 de setembro Hora:17:00-18:00		SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE E SAÚDE OCUPACIONAL
233	PRONTIDÃO DO SISTEMA DE SAÚDE PARA DOENÇAS CRÓNICAS: ENFOQUE NA DEMANDA E SISTEMA DE REFERÊNCIA <i>Barkhá Vijendra</i>	
234	ANÁLISE DA DISPONIBILIDADE DE MEDICAMENTOS NO HOSPITAL CENTRAL DE QUELIMANE, NOVEMBRO DE 2023 <i>Muhamed Assane</i>	
235	CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE GARANTIA DE QUALIDADE DOS MEDICAMENTOS NAS EMPRESAS DE IMPORTAÇÃO DE ARTEMÉTER-LUMEFANTRINA <i>Assma Omargy</i>	
236	NÍVEIS DE REFERÊNCIA DE DIAGNÓSTICO LOCAIS PARA TOMOGRAFIA COMPUTORIZADA <i>Eugénio Tobias</i>	
237	DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA FERRAMENTA FOGELA A NÍVEL PROVINCIAL, DE 2022 A 2024 <i>Maite Suade</i>	
238	TENDÊNCIAS NA AVALIAÇÃO EXTERNA DA QUALIDADE (EQA) NO PROGRAMA DE CIRCUNCISÃO MASCULINA EM MOÇAMBIQUE (2015-2023) <i>Edy Nacarapa</i>	
239	IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO PARA GESTORES HOSPITALARES EM TAMBARA, 2019-2023 <i>Moisés Mbessa</i>	
240	RISCOS DA GESTÃO INEFICAZ DE RESÍDUO HOSPITALAR NO CENTRO DE SAÚDE DE MAXIXE - 2023 <i>Walter Malambane</i>	
241	DIGITALIZAÇÃO DE SERVIÇOS COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, MOÇAMBIQUE: SATISFAÇÃO DOS APSS NO USO DA PLATAFORMA UPSCALE <i>Hélio Naimo</i>	
242	ANÁLISE DE DESEMPENHO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE BASEADO EM REGISTOS DE USO DE APLICATIVOS MÓVEIS <i>Erin Graves</i>	
243	SATISFAÇÃO DOS PACIENTES COM SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO CENTRO DE SAÚDE 25 DE SETEMBRO <i>Amiel Morais</i>	

244	AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS PACIENTES FACE AOS CUIDADOS DE SAÚDE PRESTADOS EM CHIMOIO, 2º SEMESTRE-2023 <i>Victor Machinga</i>
245	SATISFAÇÃO DOS UTENTES DOS SERVIÇOS DE ESTOMATOLOGIA NOS CENTROS SAÚDE DE ALTO MAÉ E BAGAMOYO <i>Elídio Chissano</i>
246	AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS PACIENTES PELO ATENDIMENTO NOS CENTROS DE SAÚDE DA CIDADE DE TETE <i>Augusto Constantino</i>
247	PERFIL DOS DOADORES DE SANGUE NO HOSPITAL PROVINCIAL DE LICHINGA, JANEIRO A MARÇO DE 2023 <i>Angelino Rufino</i>
248	COVID-19 E SEROPREVALÊNCIA DE HIV, HBV, HCV E TREPONEMA PALLIDUM EM DOADORES DE SANGUE <i>Elson Simbine</i>
249	CAUSAS COMUNS DE REJEIÇÃO DE DADORES DE SANGUE NOS SERVIÇOS DE SANGUE EM MAPUTO <i>Alberto Sineque</i>
250	CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS EM RELAÇÃO A HEPATITE B ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM SOFALA <i>Lúcia Oliveira</i>
251	AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE HEPATITE B, CIDADE DE TETE, 2023 <i>Nelson Mugaua</i>
252	QUALIDADE DE VIDA, SENTIDO DE VIDA, SUPORTE SOCIAL, AFETOS ENTRE GRUPO CLÍNICO E NÃO CLÍNICO <i>Jorge Lufiande</i>
253	SAÚDE PARA TRABALHADORES DE SAÚDE: ESTRATÉGIA LIDERADA PELOS PARES PARA RASTREIO DA TUBERCULOSE EM GAZA <i>Sheila Issufo</i>
254	FACTORES DE VULNERABILIDADE AO ADOECIMENTO MENTAL NO TRABALHO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO GERAL EM NAMPULA <i>Gildo Aliante</i>
255	TESTE DE ARTICULAÇÃO VERBAL: ADAPTAÇÃO LINGUÍSTICO-CULTURAL AO PORTUGUÊS MOÇAMBICANO, CIDADE DA BEIRA 2023-2024 <i>Rodrigues Germano</i>

30 de setembro
Hora:17:00-18:00

DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VECTORES E NEGLIGENCIADAS

256	CONHECIMENTOS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO DIAGNÓSTICO DA DENGUE NO DISTRITO MUNICIPAL KAMAXAKENI <i>Júlio Bacar</i>
257	FACTORES PREDITORES ASSOCIADOS À INFECÇÃO POR VÍRUS DE CHIKUNGUNYA NA REGIÃO NORTE - 2021/2023 <i>Pedro Inguana</i>
258	INFLUÊNCIA DAS DENSIDADES ÓPTICAS DO TESTE ELISA NO QUADRO CLÍNICO DE PACIENTES INFECTADOS POR CHIKUNGUNYA <i>Emídio Nhavoto</i>

259	OCORRÊNCIA DO ZIKA EM PACIENTES COM FEBRE DE ORIGEM DESCONHECIDA NO HGPC EM MAPUTO, 2016-2018 <i>Argentina Muianga</i>
260	FACTORES QUE INFLUENCIAM A OCORRÊNCIA DA SCHISTOSOMÍASE EM ADOLESCENTES NO HOSPITAL DISTRITAL DE GONDOLA: 2021- 2022 <i>Elias Nazaré</i>
261	AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA SCHISTOSOMÍASE URINÁRIA NO DISTRITO DE MAJUNE: UM ESTUDO RETROSPECTIVO, 2018-2022 <i>Delfina Bunzula</i>
262	TAXA DE PREVALÊNCIA DE CASOS DE LEPRA NA PROVÍNCIA DE NIASSA DE JANEIRO-DEZEMBRO, 2023 <i>Boston Calisto</i>

30 de setembro Hora:17:00-18:00	
DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	
263	FACTORES PSICOLÓGICOS NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES HIPERTENSOS NO HOSPITAL CENTRAL DE QUELIMANE 2022 <i>Azarias Castomo</i>
264	CASCATA DE FORMAÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PEN-PLUS EM MOÇAMBIQUE: <i>Yolanda Sabino</i>
265	AVALIAÇÃO DAS INTERVENÇÕES DE SAÚDE ORAL NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS EM MOÇAMBIQUE, 2017-2021 <i>Euridsse Amade</i>
266	AVALIAÇÃO DA PLACA BACTERIANA NOS ESTUDANTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DE SAÚDE EM TETE, 2024 <i>Sara Anselmo</i>
267	ANÁLISE TEMPORAL E ESPACIAL DOS CASOS DE KONZO EM MOÇAMBIQUE <i>Artur Muloliwa</i>
268	IMPLEMENTAÇÃO DO TESTE DE FALCIZAÇÃO NO HOSPITAL CENTRAL DA BEIRA <i>Vânia Monteiro</i>
269	PREVALÊNCIA DA ANEMIA FALCIFORME EM CRIANÇAS ATENDIDAS NA PEDIATRIA DO HOSPITAL PROVINCIAL DE CHIMOIO <i>Afuzal Ferraz</i>

01 de outubro Hora:13:00-14:00	
HIV	
270	PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV EM MOÇAMBIQUE, TENDÊNCIAS DE 2016 - 2023 <i>Judite Langa</i>
271	AVALIAÇÃO DAS LACUNAS NA CASCATA DE PTV EM 10 CENTROS DE SAÚDE DE GAZA, MOÇAMBIQUE <i>Humberto Inguane</i>
272	RESULTADOS DUM ENSAIO DE TRATAMENTO DO HIV BASEADO EM PARCEIROS NOS CUIDADOS PERINATAIS NA ZAMBÉZIA <i>Erin Graves</i>
273	PERSPECTIVAS DOS PROVEDORES DE SAÚDE SOBRE NOVA INTERVENÇÃO DE CUIDADOS DO HIV BASEADA EM CASAIS <i>Erin Graves</i>

- 274 PERSPECTIVAS DOS PARTICIPANTES DE UM NOVO PROGRAMA DE SERVIÇOS DE HIV BASEADOS EM CASAIS NA ZAMBÉZIA
Erin Graves
- 275 PERSPECTIVAS DOS CASAIS SERODISCORDANTES SOBRE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA DE NARRATIVA DO HIV/PREP PILOTADA NA ZAMBÉZIA
Erin Graves
- 276 EFEITOS DO CICLONE FREDDY NOS SERVIÇOS DE HIV NA PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA (MARÇO-SETEMBRO DE 2023)
Erin Graves
- 277 BARREIRAS E FACILITADORES DO SISTEMA DE SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL, NAMPULA: ESTUDO QUALITATIVO
Américo Barata
- 278 PERCEPÇÕES SOBRE BARREIRAS E FACILIDADES PARA IMPLEMENTAR PROGRAMAS DE PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV-MOÇAMBIQUE
Olímpia Buleza
- 279 TAXA DE SUPRESSÃO VIRAL AO PARTO EM MULHERES GRÁVIDAS COM HIV NA PROVÍNCIA DE INHAMBANE
Carlo Cerini
- 280 TEMPO DE COLHEITA DO DPI E A TRANSMISSÃO VERTICAL NAS MAIORES USS MILITARES, 2021-2023
Isabel Bule
- 281 IMPLEMENTAÇÃO DE TESTAGEM ATRAVÉS DE CASOS ÍNDICES, MOÇAMBIQUE: LIÇÕES APRENDIDAS EM 7 ANOS DE EXPERIÊNCIA
Nely Honwana
- 282 ASSOCIAÇÃO ENTRE HIV/SIDA, CIRCUNCISÃO MÉDICA MASCULINA E CIRCUNCISÃO TRADICIONAL EM MOÇAMBIQUE, 2015
Helio Militao
- 283 PERFIL DE CRIANÇAS EM TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL E FACTORES ASSOCIADOS A SUPRESSÃO VIRAL, CABO DELGADO E SOFALA, 2018-2021
Florência Cossa
- 284 BARREIRAS NA IDENTIFICAÇÃO E LIGAÇÃO AO TRATAMENTO DE CRIANÇAS VIVENDO COM HIV- PROVÍNCIA DE MANICA
Lúcia Oliveira
- 285 IMPLEMENTAÇÃO DO DOLUTEGRAVIR E RESULTADOS VIROLÓGICOS ENTRE CRIANÇAS HIV POSITIVAS NO SUL DE MOÇAMBIQUE
Assucênio Chissaque
- 286 BARREIRAS NA REVELAÇÃO DIAGNÓSTICA DO HIV/SIDA EM CUIDADORES DE CRIANÇAS DOS 10 A 14 ANOS
Duvaldina Matimbe
- 287 ESTIGMA, DISCRIMINAÇÃO EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/SIDA NAS ESCOLAS DA CIDADE DE QUELIMANE - ZAMBÉZIA
Silvio Nopeia
- 288 MELHORIA DOS RESULTADOS DE TARV ENTRE C/AVHIV NO PROGRAMA DE COVS EM MOÇAMBIQUE
Ivan Titosse
- 289 RESULTADOS DE VINTE ANOS DE EXPANSÃO DE TERAPIA ANTIRETROVIRAL PARA HIV EM MOÇAMBIQUE, 2004-2023
Sónia Chilundo

- 290 AVALIAÇÃO DO PROGRESSO DE RETENÇÃO AOS CUIDADOS E TRATAMENTO NO DISTRITO DE BÁRUE DE 2020-2023
Romana Carimo
- 291 FACTORES ASSOCIADOS A RETENÇÃO DE PACIENTES NOS CUIDADOS E TRATAMENTO DE HIV EM BARUÉ, 2020
Lisartino José
- 292 FACTORES ASSOCIADOS À NÃO-SUPRESSÃO-VIRAL EM PACIENTES VIVENDO COM HIV/SIDA NO HOSPITAL MILITAR DE MAPUTO, 2019-2020
Eduardo Chicanequisso
- 293 PERFORMANCE DE AMOSTRAS EM PSC NA MONITORIA DE CARGA VIRAL HIV-1 EM PLATAFORMAS NÃO ROCHE
Elson Simbine
- 294 FIDELIDADE DA IMPLEMENTAÇÃO DE MODELOS DIFERENCIADOS PARA O TRATAMENTO DO HIV EM MOÇAMBIQUE EM 2021
Dorlim Uetela
- 295 AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS GRUPOS DE APOIO NA RETENÇÃO NO TRATAMENTO DO HIV -BÁRUE, 2023
Inês Filimone
- 296 TESTAGEM E SUPRESSÃO DE CARGA VIRAL EM BENEFICIARIOS DE MODELOS DIFERENCIADOS DE SERVIÇOS EM MOÇAMBIQUE
Orrin Tiberi
- 297 DESAFIOS NO ACESSO, TRATAMENTO DO HIV/SIDA ENTRE HOMENS: UMA ANÁLISE ETNOGRÁFICA NA CIDADE DE MAPUTO
Arminda Ubisse
- 298 AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO CLÍNICO NA SELECÇÃO DE CANDIDATOS A MENTORES DOS SERVIÇOS TARV EM MOÇAMBIQUE
António Munguambe
- 299 ANÁLISE DE CUSTOS DO PROJECTO CLÍNICO E COMUNITÁRIO DREAMS EM MOÇAMBIQUE
Mario Songane
- 300 EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE HIV PARA POPULAÇÃO CHAVE EM MOÇAMBIQUE, 2020-2023.
Inácio Malimane
- 301 PREVALÊNCIA DO HIV E A CASCATA DE CUIDADOS E TRATAMENTO ENTRE RECLUSOS EM MOÇAMBIQUE
Ana Jemuca
- 302 IMPACTO PSICOLÓGICO DA HOMOSSEXUALIDADE EM ADOLESCENTES E JOVENS NA ZAMBÉZIA, 2021
Edivilson Boné
- 303 PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DAS MULHERES TRABALHADORAS DE SEXO NO CORREDOR DA BEIRA-INCHOPE, 2023
Filipe Murgorgo
- 304 ALTA PREVALÊNCIA DE INDIVÍDUOS AGHBE NEGATIVOS ENTRE PESSOAS COM CO-INFECÇÃO HIV/HBV
Lucia Chambal
- 305 PREVALÊNCIA DE SARCOMA DE KAPOSI EM DOENTES HIV ATENDIDOS NO HOSPITAL PROVINCIAL DE PEMBA, 2020-2022
Jeiel Jose

- 306 DIAGNÓSTICO DE PNEUMOCYSTIS JIROVECII EM LACTENTES COM PNEUMONIA GRAVE ASSOCIADO AO HIV UTILIZANDO AMOSTRAS NÃOINVASIVAS
Alfeu Passanduca
- 307 TRATAMENTO PREVENTIVO DA TUBERCULOSE EM PESSOAS VIVENDO COM HIV EM MOÇAMBIQUE, ABRIL 2021-SETEMBRO 2023
Durval Respeito

01 de outubro Hora:13:00-14:00	MORTALIDADE
308	DETERMINANTES DE MORTALIDADE NEONATAL E NADOS MORTOS NO DISTRITO DE QUELIMANE DE 2019 A 2022 <i>Elisio Xerinda</i>
309	FACTORES ASSOCIADOS A MORTALIDADE POR ASFIXIA NEONATAL NO HOSPITAL CENTRAL DE NAMPULA 2019 - 2023 <i>Berto Adelino</i>
310	PERFIL DOS ÓBITOS NEONATAIS POR SÉPSIS EM MOÇAMBIQUE (2019-2022) <i>Kait Bene</i>
311	PERFIL CLÍNICO, EPIDEMIOLÓGICO E FACTORES ASSOCIADO À MORTALIDADE INFANTIL NO HOSPITAL CENTRAL DE NAMPULA, 2018 <i>Toni Massiaba</i>
312	FACTORES QUE INFLUENCIAM NOS ÓBITOS EM CRIANÇAS ENTRE 1-59 MESES NO HOSPITAL DISTRITAL DE CHIÚRE <i>Rosário Martins</i>
313	PERFIL DOS ÓBITOS DE CRIANÇAS DE 1 À 59 MESES EM MOÇAMBIQUE <i>Mussagy Quimice</i>
314	OPORTUNIDADES PERDIDAS NA NOTIFICAÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA COQUELUCHE EM MOÇAMBIQUE: ESTUDO DE CASOS DE MORTALIDADE <i>Elisio Xerinda</i>
315	PERFIL ETIOLÓGICO DA MORTALIDADE INTRA-HOSPITALAR EM NIASSA, 2023 <i>Jorge Passero</i>
316	ANÁLISE DO CAMINHO PARA SOBREVIVÊNCIA DE ÓBITOS EM MOÇAMBIQUE USANDO AUTÓPSIAS VERBAIS: 2019-2022 <i>Milton Sengo</i>
317	CARACTERIZAÇÃO DO PESO DAS DOENÇAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS USANDO AUTÓPSIAS VERBAIS NO DISTRITO DE MANHIÇA <i>Sozinho Acácio</i>

01 de outubro Hora:13:00-14:00	NUTRIÇÃO
318	PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E FACTORES ASSOCIADOS EM MOÇAMBIQUE: UMA ANÁLISE DO IMASIDA 2015 <i>Fátima Mecupa</i>
319	PERCEPÇÕES SOBRE CRENÇAS E TABUS ALIMENTARES NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO NA COMUNIDADE DE NAWITHIPELE- NAMPULA <i>Vermona Magaia</i>
320	CONHECIMENTO E ATITUDES DAS LACTANTES SOBRE DOAÇÃO DO LEITE HUMANO - CIDADE DE MAPUTO <i>Noémia Chimoio</i>

321	FACTORES QUE INFLUENCIAM O DESMAME PRECOCE DE CRIANÇAS DOS 0-6 MESES EM CHIMOIO-2022 <i>Ângela Ferão</i>
322	AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DAS MÃES NA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR DE CRIANÇAS, CENTRO DE SAÚDE NHAMAONHA, CHIMOIO: 2023 <i>Alceste Amade</i>
323	PREVALÊNCIA DA DESNUTRIÇÃO AGUDA EM CRIANÇAS DE 6-59 MESES DES-LOCADAS DE CABO DELGADO EM NAMAPA-ERATI <i>Paulo Júnior</i>
324	PERFIL DAS CRIANÇAS COM DESNUTRIÇÃO NAS REGIÕES NORTE E CENTRO DE MOÇAMBIQUE, 2018 A 2021 <i>Ibraimo Ernesto</i>
325	PERFIL DE DESNUTRIÇÃO AGUDA GRAVE EM CRIANÇAS DE 0-59 MESES NO DISTRITO DE CHÓKWÉ 2021-2022 <i>Hélia Magande</i>
326	DETERMINANTES SOCIAIS E DESNUTRIÇÃO CRÓNICA NOS DISTRITOS DE ANC-UABE, BALAMA, MONTEPUEZ E NAMUNO-CABO DELGADO, 2021 <i>Joaquim Francisco</i>
327	ADESÃO A DIETOTERAPIA DOS PACIENTES COM DIABETES MELITUS TIPO II, HOSPITAL CENTRAL DE NAMPULA, 2021 <i>Zeinabo Libório</i>

01 de outubro Hora:13:00-14:00	CLIMA, AMBIENTE, SANEAMENTO E SAÚDE
328	CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS SOBRE CONSEQUÊNCIAS DO TABAGISMO PASSIVO NA SAÚDE DAS CRIANÇAS, NAMPULA CIDADE 2024 <i>Eduardo Jaime</i>
329	PRÁTICAS DE LAVAGEM DAS MÃOS ASSOCIADAS A E COLI NAS MÃOS DE MÃES DE CRIANÇAS MENORES <i>Elly Mataveia</i>
330	COMPARAÇÃO ENTRE COMPACTDRY E IDEXX-QUANTI-TRAY/2000 PARA DETECÇÃO DE COLIFORMES TOTAIS E ESCHERICHIA COLI MAPUTO <i>Elly Mataveia</i>
331	AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE DESCONTAMINAÇÃO NO ISOLAMENTO PRIMÁRIO DE MICOBACTÉRIAS EM AMOSTRAS DE ORIGEM ANIMAL <i>Cesária Tembe</i>
332	OCORRÊNCIA DE GIARDIA DUODENALIS E CRYPTOSPORIDIUM SPP. EM HORTALIÇAS FRESCAS VENDIDAS NOS MERCADOS DE QUELIMANE <i>Fernando Aboo</i>
333	AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA CISTICERCOSE SUÍNA NO MUNICÍPIO DE NAMPULA: RISCO PARA A SAÚDE PÚBLICA <i>Amade Cássimo</i>
334	DESAFIOS GLOBAIS DE SAÚDE E EXPERIÊNCIA EM “ONE HEALTH” NA IMPLEMENTAÇÃO DE UM CURSO COLABORATIVO <i>Kajal Chhaganlal</i>

- 335 VARIABILIDADE METEOROLÓGICA E SUA INFLUÊNCIA NA TRANSMISSÃO DA MALÁRIA EM QUELIMANE (2016 A 2022)
Brizito Puissele
- 336 IMPACTO DO CICLONE FREDDY NO MUNICÍPIO DE MAXIXE: PERSPECTIVAS DE SAÚDE PÚBLICA - 2023
Walter Malambane

01 de outubro Hora:13:00-14:00	TUBERCULOSE
337	FACTORES ASSOCIADOS AO ABANDONO DOS PACIENTES EM TRATAMENTO DE TUBERCULOSE NA CIDADE DE QUELIMANE, 2022 <i>Carlos Namó</i>
338	INSUCESSO DE TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NO CENTRO DE SAÚDE DE NACARÔA, 2021-2023 <i>Gelcídio Rafael</i>
339	GARANTIA DA PRECISÃO NO DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE EM PAINEL DE LIPOARABINOMANANO NA URINA <i>Malique Cipriano Malique</i>
340	ECOGRAFIA PARA DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE EM LACTENTES HOSPITALIZADOS COM PNEUMONIA GRAVE ASSOCIADA AO HIV <i>Uneisse Cassia</i>
341	A IMPLEMENTAÇÃO DO SEQUENCIAMENTO GENÉTICO EM MOÇAMBIQUE ABRE NOVAS PERSPECTIVAS DE DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE RESISTENTE <i>Nália Ismael</i>
342	PREVALÊNCIA DA TUBERCULOSE EXTREMAMENTE RESISTENTE NA PROVÍNCIA DE SOFALA <i>Celestino Paessa</i>
343	DETECÇÃO DE TUBERCULOSE PEDIÁTRICA ATRAVÉS DO DIAGNÓSTICO CLÍNICO E RADIOLÓGICO ENTRE CLÍNICOS EM GAZA, MOÇAMBIQUE <i>Saniata Cumbe</i>
344	SELECÇÃO OPTIMIZADA DE DISTRITOS PARA TRATAR TUBERCULOSE INFANTIL EM ESTUDO A DECORRER EM MOÇAMBIQUE /ZÂMBIA <i>Jorge Ribeiro</i>
345	TUBERCULOSE CAUSADA POR MYCOBACTERIUM NÃO TUBERCULOSE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM MOÇAMBIQUE <i>Alcina Zitha</i>
346	EXPERIÊNCIAS DO IMPACTO SOCIOECONÓMICO DA TUBERCULOSE E NECESIDADES DE APOIO NUMA ZONA SEMI-RURAL DE MOÇAMBIQUE <i>Verónica de Carmo</i>
347	TRAJECTÓRIAS PARA O DIAGNÓSTICO E CUSTOS ASSOCIADOS À TUBERCULOSE PULMONAR NUMA ZONA PERIURBANA, ESTUDO TRANSVERSAL <i>Pedroso Nhassengo</i>
348	OCORRÊNCIA DE CUSTOS CATASTRÓFICOS ENTRE PESSOAS COM TUBERCULOSE NAS ÁREAS RURAIS DE GAZA E INHAMBANE <i>Américo Zandamela</i>

02 de outubro Hora: 16:40-18:00	SAÚDE MENTAL, TRAUMA E VIOLÊNCIA
349	DESEMPENHO DA CASCATA DE CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL EM MOÇAMBIQUE: ESTUDO RANDOMIZADO (LINHA DE BASE) <i>Vasco Cumbe</i>
350	SERVIÇOS AMBULATORIOS DE SAÚDE MENTAL EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA HUMANITÁRIA EM CABO-DELGADO: UTILIZAÇÃO E TRATAMENTO <i>Naisa Manafe</i>
351	ENTENDENDO E ENFRENTANDO O SUICÍDIO NAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS DA BEIRA: UM FOCO NA PREVENÇÃO (2021-2022) <i>Alberto Muanido</i>
352	PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE TENTATIVAS DE SUICÍDIO E SUICÍDIO NO SERVIÇO DE URGÊNCIA DO HPC, 2020-2021 <i>Filipe Murgorgo</i>
353	TENTATIVAS DE SUICÍDIO, SUICÍDIO POR AUTOINTOXICAÇÃO EM PACIENTES ASSISTIDOS NO SERVIÇO DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA HCN, 2020-2023 <i>Joel Choveque</i>
354	PERFIL E MAPEAMENTO GEOESPACIAL DOS ACIDENTES DE VIAÇÃO NA CIDADE E PROVÍNCIA DE MAPUTO <i>Hamida Mulungo</i>
355	COMPORTAMENTOS DE RISCO AUTOREPORTADOS ASSOCIADOS A ACIDENTES DE VIAÇÃO EM MOTOTAXISTAS NA CIDADE DE TETE <i>Beldimiro Chiposse</i>
356	CARACTERIZAÇÃO DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL ATENDIDAS EM UNIDADES SANITÁRIAS SELECIONADAS DA CIDADE DE MAPUTO <i>Reginalda Cumbane</i>
357	PERFIL DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM MULHERES E CRIANÇAS NA PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA <i>Sousa Chilengue</i>
358	AVALIAÇÃO DA DISPONIBILIDADE, USO E REGISTOS DOS SERVIÇOS PÓS-VIOLÊNCIA SEXUAL NA CIDADE DE MAPUTO <i>Raquel Pinho</i>
359	ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DA FERRAMENTA DE RASTREIO DE VIOLÊNCIA PELO PARCEIRO ÍNTIMO (WAST) PARA CONTEXTO MOÇAMBICANO <i>Joaquim Matavel</i>
360	COMPARAÇÃO DA NOTIFICAÇÃO E TIPO DE VIOLÊNCIA ENTRE DISTRITOS AFECTADOS E NÃO-AFECTADOS CABO DELGADO, 2019-2023 <i>Etevaldo Xavier</i>

02 de outubro Hora: 16:40-18:00	GRAVIDEZ E SUAS COMPLICAÇÕES
361	ESTRATÉGIA DE AGENDAMENTO DE CONSULTAS PRÉ NATAIS PARA CASAIS, NOS CUIDADOS MATERNOS, PROVÍNCIA DE MAPUTO <i>Maria Maguele</i>
362	BARREIRAS AO INÍCIO TARDIO DA PRIMEIRA CONSULTA PRÉ-NATAL NO DISTRITO DE MILANGE, ZAMBÉZIA <i>Jalilo Chinai</i>

- 363 ADEQUAÇÃO PRÉ-NATAL E DESFECHOS PERINATAIS EM GESTANTES ATENDIDAS EM MAPUTO E NAMPULA 2022-2023
Tobias Buce
- 364 SUPLEMENTAÇÃO COM FERRO E ÁCIDO FÓLICO EM GESTANTES DE MOÇAMBIQUE: FACTORES ASSOCIADOS E DESFECHOS GESTACIONAIS
Alberto Paulo Júnior
- 365 CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE A SUPLEMENTAÇÃO COM SAL FERROSO E ÁCIDO FÓLICO, IIº TRIMESTRE, 2024
Joaquim Caetano
- 366 CARATERIZAÇÃO DAS MULHERES QUE USARAM MEDICAMENTOS DURANTE A GESTAÇÃO, NAMPULA E MAPUTO (2022-2023)
Bista Caetano
- 367 CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICAS SOBRE A HIPERTENSÃO GESTACIONAL EM PUÉRPERAS, NAMPULA, 2024
Messias David
- 368 VIABILIDADE DE SEGUIMENTO TELEFÓNICO PARA AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM PUÉRPERAS, CIDADE DE MAPUTO, 2022-2023
Jucelina Novele
- 369 PREVALÊNCIA E FACTORES ASSOCIADOS AO CONSUMO DE ÁLCOOL EM GESTANTES NOS CUIDADOS PRÉ-NATAIS, TETE 2022
Ramim Xavi
- 370 TENDÊNCIAS E DETERMINANTES DE RESULTADOS MATERNS E PERINATAIS ADVERSOS EM ADOLESCENTES NA MANHIÇA, 1998-2021
Ariel Nhacolo
- 371 CAUSAS DE MORTALIDADE MATERNA NO HOSPITAL DISTRITAL DE CUAMBA EM 2019 - 2020
Celso Bemane
- 372 MORTALIDADE ASSOCIADA À GASTROSQUISE EM MOÇAMBIQUE: DESAFIOS NOS CUIDADOS E OPORTUNIDADES DE INTERVENÇÃO NA SAÚDE MATERNA
Elísio Xerinda
- 373 SATISFAÇÃO DA PUÉRPERA COM OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM RECEBIDOS DURANTE O PARTO - QUELIMANE
Jalilo Chinai
- 374 PREVALÊNCIA E FACTORES DE RISCO DO NASCIMENTO PRÉ-TERMO EM TRÊS PAÍSES DA ÁFRICA SUBSARIANA (2019-2022)
Anifa Vala
- 375 FREQUÊNCIA E FACTORES ASSOCIADOS A PREMATURIDADE EM MAPUTO E NAMPULA 2022-2023
Carolina Conjo
- 376 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO-CLÍNICO DAS ADOLESCENTES QUE INTER-ROMPERAM VOLUNTARIAMENTE A GRAVIDEZ, CENTRO DE SAÚDE DA MACIA, 2019-2023
Rita Tsandzana
- 377 ANÁLISE DOS ABORTOS ENTRE TRABALHADORAS DO SEXO EM CINCO ÁREAS URBANAS DE MOÇAMBIQUE
Judite Braga

378	FREQUÊNCIA DAS ITU EM GESTANTES ATENDIDAS CENTRO DE SAÚDE 1 MAIO, DEZEMBRO A ABRIL, 2022-2023 <i>Raúl Batela</i>
379	“XIKANDZAMETO”: CONHECIMENTO E PERCEPÇÕES DA SÍFILIS PELAS MULHERES GRÁVIDAS E TRABALHADORES DE SAÚDE EM MAPUTO <i>Elsa Kanduma</i>
380	AVALIAÇÃO DO TESTE RÁPIDO STANDARD Q HIV/SÍFILIS COMBO EM MULHERES GRÁVIDAS EM NATITE-CABO DELGADO <i>Zainabo Langa</i>
381	ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DE INDICADORES CHAVE DE FÍSTULAS OBSTÉTRICAS EM ADOLESCENTES E JOVENS, MOÇAMBIQUE: 2018/2022 <i>Angélica Sotomane</i>
382	AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO CONSEQUÊNCIAS DA FÍSTULA OBSTÉTRICA EM ADOLESCENTES E CHEFES DE FAMÍLIA, MOÇAMBIQUE 2018/2022 <i>Avelina Sambo</i>
383	CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO SOBRE FÍSTULAS OBSTÉTRICAS EM ADOLESCENTES E JOVENS DO NORTE E CENTRO, 2022 <i>Unícia Chibale</i>
384	REINTEGRAÇÃO SOCIAL DE MULHERES TRATADAS DE FÍSTULAS OBSTÉTRICAS NA ZONA NORTE E CENTRO, 2022 <i>Unícia Chibale</i>

02 de outubro Hora: 16:40-18:00	PEDIATRIA
385	IMPACTO PSICOSSOCIAL DA MALFORMAÇÃO CONGÉNITA EM PAIS COM CRIANÇAS DE 0-12 MESES DISTRITO DE NICOADALA-2022 <i>Elisa Uaieca</i>
386	AVALIAÇÃO DO REFORÇO DA REABILITAÇÃO BASEADA NA COMUNIDADE EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIAS EM MOÇAMBIQUE <i>Rosário Manuel</i>
387	EPIDEMIOLOGIA DOS DISTÚRBIOS DE DIFERENCIAÇÃO SEXUAL NO SERVIÇO DE GENÉTICA MÉDICA DO HCM <i>Katia Mujovo</i>
388	DESFECHOS DE INTERNAMENTO DE LACTENTES EXPOSTOS NÃO INFECTADOS E NÃO EXPOSTOS AO HIV <i>Percina Machava</i>
389	PERCEPÇÃO DOS CUIDADORES DE CRIANÇAS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM RELAÇÃO A DESPARASITAÇÃO, QUELIMANE, 2022 <i>Bachir Victor</i>
390	ASMA E OUTRAS MORBIDADES EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR NA PROVÍNCIA E CIDADE DE MAPUTO <i>Luciana António</i>

02 de outubro Hora: 16:40-18:00	CANCRO
391	FACTORES ASSOCIADOS A INFECÇÃO POR HR-HPV EM MULHERES RASTREADAS PARA O CANCRO CERVICAL <i>Alberto Sineque</i>

- 392 FACTORES DA FRACA ADEÇÃO DAS MULHERES AO RASTREIO DE CANCRO DO COLO UTERINO, BEIRA 2023
Lisartino José
- 393 CONSCIENCIALIZAÇÃO SOBRE O CANCRO DO COLO UTERINO E DA MAMA ENTRE MULHERES DE CHIÚRE, 2022
Idiovino Rafael
- 394 LIGAÇÃO AO TRATAMENTO APÓS RASTREIO DE CANCRO CERVICAL EM DOIS HOSPITAIS DE MAPUTO, 2023-2024
Anifa Valá
- 395 PREVALÊNCIA, CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-PATOLÓGICAS DO CARCINOMA ANAL E SUA RELAÇÃO COM OUTROS CANCROS HPV-ASSOCIADOS NO HCM
Iracema Basílio
- 396 EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE CANCRO DO COLO UTERINO PARA MULHERES HIV POSITIVAS –MOÇAMBIQUE, 2018–2023
Zurnaid Bay
- 397 CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICAS DO EXAME PAPANICOLAU ENTRE MULHERES NA COMUNIDADE DE MUCOPOA NAMPULA 2024
Hélio Horácio
- 398 CUSTOS DO RASTREIO DO CANCRO DO COLO DO ÚTERO NO CENTRO DE SAÚDE XIPAMANINE, 2022
Rita Tsandzana
- 399 CONHECIMENTO E ATITUDES NA PREVENÇÃO DO CANCRO DA MAMA NO HOSPITAL GERAL DE QUELIMANE, 2023
Kadim Filipe
- 400 PERFIL DOS CANCROS GINECOLÓGICOS DIAGNOSTICADOS NO HOSPITAL CENTRAL DE MAPUTO DE 2019 A 2021
Tibério Gasolina
- 401 DETERMINANTES SOCIAIS DA MORTALIDADE POR CANCRO DE 2019-2022 EM ADULTOS
Stella Bacar
- 402 VALOR PROGNÓSTICO DA QUANTIFICAÇÃO DE BASKET CELLS PARA LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA PEDIÁTRICA EM MOÇAMBIQUE
Onélia Guiliche
- 403 SIGNIFICADO CLÍNICO DAS EXPRESSÕES CD10 E CD81 EM CRIANÇAS COM DIAGNÓSTICO DE LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA
Teresa Babetine
- 404 DESAFIOS DAS MORTES PRECOSES EM CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM LEUCEMIA AGUDA EM MOÇAMBIQUE
Adérito Sigáúque
- 405 CITOCINAS, FERRAMENTAS PARA O MANEJO DE LEUCEMIA AGUDA NA ENFERMARIA DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA EM MAPUTO
Vânia Maphossa

02 de outubro Hora: 16:40-18:00	FITOMEDICINA
406	USO DE MEDICAMENTOS E PLANTAS NA PREVENÇÃO DA COVID-19 POR ESTUDANTES DE SAÚDE DE MAPUTO <i>Esperança Rafael</i>
407	ESTUDO ETNOFARMACOLÓGICO E FITOQUÍMICO DAS PLANTAS USADAS NO TRATAMENTO DO HIV/SIDA NO DISTRITO DE RAPALE <i>Rodrigues Machude</i>
408	LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PELA POPULAÇÃO DA VILA DE BALAMA NOS DIFERENTES TRATAMENTO <i>Esperança Omar</i>
409	PRÁTICAS TERAPÊUTICAS INFORMAIS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: FOLHAS DE EUCALIPTO COMO ALTERNATIVA AO SISTEMA MÉDICO PROFISIONAL <i>Aleixo Buraimo</i>
410	POTENCIALIDADES TERAPÊUTICAS DA EUCLEA NATALENSIS NA PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA EM MOÇAMBIQUE <i>Ambrósio Lamarinho</i>
411	ESTUDO DA QUALIDADE DE ÁGUA DO POÇO TRATADA COM AS SEMENTES DE MORINGA OLÉIFERA LAM <i>Fidência Nacuithe</i>
412	CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICO DE ÓLEO DE AMENDOIM VARIEDADE JL 24 PRODUZIDO EM NAMETIL NA PROVÍNCIA DE NAMPULA <i>Atumane Momadre</i>
413	EXTRACTOS HIDROALCOÓLICO E AQUOSO DE ZINGIBER OFFICINALE FRENTE A ESCHERICHIA COLI E STAPHYLOCOCCUS AUREUS, 2022 <i>Ribeiro Vasco Ribeiro</i>
414	DESENVOLVIMENTO DE IMUNOTERAPÊUTICOS A BASE DE EXTRACTOS DE PLANTAS MEDICINAIS PARA DOENÇAS INFLAMATÓRIAS EM MOÇAMBIQUE <i>Celso Castiano</i>

03 de outubro Hora: 13:00-14:00	MALÁRIA
415	VIGILÂNCIA DO PLASMODIUM FALCIPARUM NAS PRIMEIRAS CONSULTAS PRÉ-NATAIS ATRAVÉS DA GENÓMICA EM MOÇAMBIQUE <i>Glória Matambisso</i>
416	FREQUÊNCIA DE CASOS DE MALÁRIA ANTES E DEPOIS DA QUIMIOPROFILAXIA SAZONAL, CIDADE DE NAMPULA, 2022-2024 <i>Fabião Mucalaca</i>
417	ACEITABILIDADE E VIABILIDADE OPERACIONAL DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DA QPM-SP PARA CRIANÇAS EM MASSINGA <i>Estêvão Mucavele</i>
418	ANÁLISE MOLECULAR E SEROLÓGICA DA PROGRESSÃO DA MALÁRIA AFEBRIL POR PLASMODIUM FALCIPARUM EM MOÇAMBIQUE <i>Arlindo Chidimatembue</i>
419	SEGURANÇA E EFICÁCIA DA DIHIDROARTEMISININA-PIPERAQUINA NA PREVENÇÃO DA MALÁRIA NAS GRÁVIDAS HIV: GABÃO E MOÇAMBIQUE <i>Tacilta Nhampossa</i>

420	AVALIAÇÃO ANALÍTICA DA QUALIDADE DA ARTEMÉTER LUMEFANTRINA NA PROVÍNCIA DE MAPUTO <i>Assma Omargy</i>
421	CUSTO-EFECTIVIDADE DA ADMINISTRAÇÃO FOCAL E MASSIVA DE ANTIMALÁRICOS NO SUL DE MOÇAMBIQUE <i>Gimelgo Xirinda</i>
422	FACTORES COMPORTAMENTAIS DO USO DE REDES MOSQUITEIRAS EM GRUPOS VULNERÁVEIS EM DISTRITOS CRÍTICOS DE GAZA <i>Amâncio Nhangave</i>
423	PERCEPÇÃO DAS MÃES COM CRIANÇAS DOS 0-59 MESES EM RELAÇÃO AO USO DE REDES MOSQUITEIRAS <i>Whitney Chigoï</i>
424	IMPACTO DA DESCONTINUAÇÃO DA PULVERIZAÇÃO INTRADOMICILIÁRIA UNIVERSAL NA PROVÍNCIA DE MAPUTO DURANTE A ÉPOCA 2020-21 <i>Sheila Nhate</i>
425	SUSCEPTIBILIDADE DOS MOSQUITOS VECTORES DA MALÁRIA AOS INSECTICIDAS QUÍMICOS USADOS NA PULVERIZAÇÃO INTRADOMICILIÁRIA EM GAZA <i>Ester Mboa</i>
426	EFICÁCIA DOS INSECTICIDAS 2GUARD WP E KLYPSON 500 WG EM PAREDES PULVERIZADAS, EM MOAMBA, MAPUTO <i>Dulcisaria Marrenjo</i>
427	CONHECIMENTO DAS MÃES DE CRIANÇAS (0-59 MESES) EM RELAÇÃO A PREVENÇÃO DA MALÁRIA EM CHIBUTO <i>Raquelina Uate</i>

03 de outubro
Hora: 13:00-14:00

COVID-19

428	ELEVADA SEROPREVALÊNCIA AO SARS-COV-2 NO SUL DE MOÇAMBIQUE APÓS QUATRO VAGAS DE COVID-19: INQUÉRITOS COMUNITÁRIOS <i>Áuria Jesus</i>
429	SEROPREVALÊNCIA DE SARS-COV-2 EM CRIANÇAS NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS 7 DE SETEMBRO E ALTO-MAÉ, 2022 <i>Adilson Bauhofer</i>
430	PESO DA COVID-19 NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA NO HOSPITAL CENTRAL DE MAPUTO (2020-2022) <i>Emerson Miranda</i>
431	SEROPREVALÊNCIA DE SARS-COV-2 EM CRIANÇAS EM DOIS MOMENTOS NA CIDADE E PROVÍNCIA DE MAPUTO, 2022-2023 <i>Édio Ussivane</i>
432	SEROINQUÉRITOS DE SEGUIMENTO EM INDÍVIDUOS VACINADOS E NÃO VACINADOS COM ANTICORPOS ANTI-SARS-COV-2 EM MANHIÇA <i>Arsénia Massinga</i>
433	HISTÓRIA NATURAL DAS INFECÇÕES POR SARS-COV-2 EM INDÍVIDUOS SINTOMÁTICOS E ASSINTOMÁTICOS NO DISTRITO DE MANHIÇA <i>Rita Ernesto</i>

- 434 BIOMARCADORES DE SEVERIDADE DA COVID-19 NA POPULAÇÃO MOÇAMBICANA
Onélia Guiliche
- 435 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS DE PACIENTES COM COVID-19 DURANTE A QUARTA ONDA, CIDADE DE MAPUTO
Patrícia Guilengue
- 436 ACEITABILIDADE E PRATICABILIDADE DA OXIMETRIA DE PULSO NO RASTREIO DA GRAVIDADE DOS SINTOMAS DA COVID-19
Patrícia Guilengue
- 437 PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES SUSPEITOS POR COVID-19 EM DONDO, PROVÍNCIA DE SOFALA-VIGILÂNCIA PÓS VACINAÇÃO 2023
Inês Filimone
- 438 PERFIL VACINAL CONTRA SARS-COV-2 ENTRE PACIENTES INTERNADOS NA CIDADE DE MAPUTO EM 2022 - 2023
Norma Mabote
- 439 RESULTADOS PRELIMINARES DA SEGURANÇA EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE APÓS A VACINA BBIBP-CORV EM MOÇAMBIQUE
Patrícia Ramgi
- 440 AVALIAÇÃO DA EFECTIVIDADE DAS VACINAS CONTRA COVID-19 EM RELAÇÃO A SINTOMATOLOGIA, HOSPITALIZAÇÕES E MORTALIDADE EM ADULTOS
Phath Guambe
- 441 DETECÇÃO DA VARIANTE ÔMICRON EM CRIANÇAS DE ESCOLAS PRIMÁRIAS DE MAPUTO CIDADE E PROVÍNCIA (2022-2023)
Marlene Djedje
- 442 IMPACTO DA COVID-19 NA FREQUÊNCIA DE PARASITAS DETECTADOS, LABORATÓRIO DO CENTRO DE SAÚDE NÚMERO 2, TETE
Nelson Mugaua
- 443 CO-CIRCULAÇÃO E CO-DETECÇÃO DE OVRS DURANTE A PANDEMIA DE SARS-COV-2 EM MAPUTO, MOÇAMBIQUE: 2022
Daisy Zacarias
- 444 PERFIL DOS ÓBITOS COM SARS-COV-2 NAS PRINCIPAIS MORGUES DE MOÇAMBIQUE, ABRIL 2021 ABRIL 2023
Victória Cumbane
- 445 DISPONIBILIDADE E PRONTIDÃO DE MEDIDAS CONTRA O SARS-COV-2 EM ESCOLAS PRIMÁRIAS DE MAPUTO CIDADE, 2023
Ramígio Pololo
- 446 PADRÕES GEOGRÁFICOS DE PREVENÇÃO DA COVID-19 EM CASOS CONFIRMADOS DA DOENÇA NO DISTRITO DE DONDO
Will Monjane
- 447 AUTO-TESTE DE COVID-19 EM MOÇAMBIQUE: AVALIANDO A ACEITABILIDADE E VIABILIDADE ENTRE TOMADORES DE DECISÃO
Elzier Mangunyane
- 448 ACEITABILIDADE E VIABILIDADE DO AUTO-TESTE DE COVID-19 EM POSTOS COMUNITÁRIOS: UMA ANÁLISE DE MÉTODOS MISTOS
Sheila Issufo
- 449 AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E PRÁTICAS EM RELAÇÃO À TRANSMISSÃO E VACINAÇÃO DA COVID-19 EM DONDO-2022
Débora Vasco

03 de outubro Hora: 13:00-14:00	ANTIMICROBIANOS: USO RESISTÊNCIA E PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE
450	<p>SUSCEPTIBILIDADE ANTIMICROBIANA E DETERMINANTES DE RESISTÊNCIA EM ESCHERICHIA COLI ISOLADAS DE AMOSTRAS HUMANAS E ANIMAIS</p> <p>Ivete Samuel</p>
451	<p>CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTES À METICILINA EM PACIENTES DO HOSPITAL CENTRAL DE MAPUTO</p> <p>Andrea Kenga</p>
452	<p>PREVALÊNCIA E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DAS ENTEROBACTERIAS INCLUINDO VIBRIO CHOLERAЕ ISOLADAS EM AMOSTRAS DIARREICAS, CABO-DELGADO, 2023</p> <p>Nelo Chimangande</p>
453	<p>EMERGÊNCIA DE RESISTÊNCIA À BEDAQUILINA EM AMOSTRAS REFERENCIADAS AO LABORATÓRIO NACIONAL DE REFERÊNCIA DA TUBERCULOSE</p> <p>Tatiana Fernando</p>
454	<p>FREQUÊNCIA E RESISTÊNCIA ANTIBIÓTICA EM BACTÉRIAS ISOLADAS NO HOSPITAL PROVINCIAL DE TETE: 2021-2023</p> <p>Felix Gurucuaru</p>
455	<p>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE BACTEREMIA POR KLEBSIELLA SPP. EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS HOSPITALIZADAS, MANHIÇA</p> <p>Rita Mabunda</p>
456	<p>COLONIZAÇÃO DA PELE POR ESPÉCIES DE CANDIDA EM PACIENTES INTERNADOS EM MOÇAMBIQUE</p> <p>Sérgio Massora</p>
457	<p>ANÁLISE DO USO DOS ANTIMICROBIANOS NOS SERVIÇOS DE INTERNAMENTO DO HOSPITAL PROVINCIAL DE TETE, MOÇAMBIQUE</p> <p>Zubaida Ibraim</p>
458	<p>ANÁLISE DE CONSUMO DE ANTIBIÓTICOS E MONITORIA DA RESISTÊNCIA NO HOSPITAL CENTRAL DE QUELIMANE, 2023</p> <p>Muhamed Assane</p>
459	<p>CONFORMIDADE COM DIRECTRIZES DE PRESCRIÇÃO DE ANTIBIÓTICOS NOS CUIDADOS PRIMÁRIOS DE SAÚDE DE TETE, 2023</p> <p>Geralda Mancha</p>
460	<p>FACTORES QUE INFLUENCIAM A PRESCRIÇÃO DE ANTIBIÓTICOS NOS CUIDADOS PRIMÁRIOS, CIDADE DE TETE, AGOSTO 2023</p> <p>Geralda Mancha</p>
461	<p>CONHECIMENTOS, ATITUDES, PRÁTICAS NA PREVENÇÃO DA INFECÇÃO DOS ACOMPANHANTES INTERNADOS NO HOSPITAL CENTRAL DE QUELIMANE</p> <p>Sousa Chilengue</p>
462	<p>PERCEPÇÕES DOS MEMBROS DA COMUNIDADE EM RELAÇÃO AOS ANTIBIÓTICOS E A SUA FINALIDADE</p> <p>Helena Boene</p>
463	<p>AVALIAÇÃO DO VOLUME DE SANGUE COLHIDO PARA HEMOCULTURA NUM HOSPITAL PERIURBANO, CIDADE DE MAPUTO 2020-2022</p> <p>Suzana Paque</p>

03 de outubro Hora: 13:00-14:00	VIGILÂNCIA E SURTOS
464	PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DOS SURTOS EM MOÇAMBIQUE - 2023: NECESSIDADE DE VIGILÂNCIA REFORÇADA <i>Inocêncio Mate</i>
465	INVESTIGAÇÃO DE SURTO DE ESCABIOSE NA PENITENCIÁRIA “X” EM TETE, JUNHO 2023 <i>Nádia Santos</i>
466	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA VIGILÂNCIA NA RESPOSTA A SURTOS DE SARAMPO EM MOÇAMBIQUE, 2021-2023 <i>Flora Mula</i>
467	DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA DEMOGRÁFICA E DE SAÚDE NO DISTRITO DE QUELIMANE, ZAMBÉZIA <i>Hélio Fábio</i>

03 de outubro Hora: 13:00-14:00	CÓLERA E OUTRAS DOENÇAS GASTROINTESTINAIS
468	PREVALÊNCIA E IMPACTO DA CÓLERA NA CIDADE DE QUELIMANE, ZAMBÉZIA, DE 2022 A 2023 <i>Dionísia Saul</i>
469	SURTO DE CÓLERA - CIDADE DA BEIRA, PROVÍNCIA DE SOFALA, JANEIRO - MARÇO DE 2023 <i>Nilza Matavel</i>
470	AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE CASOS DE CÓLERA, EM INDIVÍDUOS VACINADOS, NA CIDADE DE NAMPULA/2023 <i>Julito Cavarro</i>
471	INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS SUSPEITOS DE CÓLERA NO BAIRRO BAGAMOYO NA CIDADE DE MAPUTO, 2023 <i>Samuel Nuvunga</i>
472	OCORRÊNCIA DE ESCHERICHIA COLI EM MENORES DE 5 ANOS SUSPEITOS DE CÓLERA EM NAMPULA <i>Fernando Nhassengo</i>
473	PREVALÊNCIA DE HELICOBACTER PYLORI EM PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL CENTRAL DE NAMPULA 2019-2021 <i>Saugia Camilo</i>
474	FREQUÊNCIA DE CRYPTOSPORIDIUM EM CRIANÇAS ATENDIDAS NA PEDIATRIA DO HOSPITAL CENTRAL DE MAPUTO EM 2021 <i>Elias Miquicene</i>
475	AVALIAÇÃO DA MORBILIDADE POR GEOHELMINTÍASES ENTRE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR NO DISTRITO DE MANHIÇA <i>Valdemiro Novela</i>
476	IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE VIBRIO CHOLERAE DE AMBIENTE AQUÁTICO EM SOFALA APOS IDAI <i>Fernando Nhassengo</i>
477	ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DO VIBRIO CHOLERAE NO LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA DE NIASSA, 1º TRIMESTRE-2024 <i>Edgar Arinde</i>
478	AVALIAÇÃO DE UM DISPOSITIVO PORTÁTIL DE PCR EM TEMPO REAL (PEAKPCR) PARA DIAGNÓSTICO DE GEOHELMINTOS <i>Augusto Júnior</i>

479 CUSTO DO TRATAMENTO DA DIARREIA EM CRIANÇAS ADMITIDAS EM UM HOSPITAL QUATERNÁRIO EM MOÇAMBIQUE, 2022
Edy Chissaque

03 de outubro Hora: 13:00-14:00	SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA
480	ESTIMATIVAS DE INDICADORES DE PLANEAMENTO FAMILIAR EM MOÇAMBIQUE: 2011 – 2030 Nelson Tembe
481	MUDANÇAS DE DIFERENCIAIS NO USO DE CONTRACEPTIVOS MODERNOS E IMPLICAÇÕES PARA POLÍTICAS DE PLANEAMENTO FAMILIAR Baltazar Chilundo
482	TAXAS DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA APÓS INTERVENÇÕES SOBRE AS NORMAS SOCIAIS EM SOFALA E NAMPULA Baltazar Chilundo
483	A EQUIDADE DE GÉNERO CONTRIBUI PARA ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE REPRODUTIVA MANICA E TETE Baltazar Chilundo
484	CONTRACEPTIVOS MODERNOS EM MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA NO DISTRITO DA MANHIÇA, 2019-2021 Sónia Maculuve
485	FACTORES QUE INFLUENCIAM NA BAIXA ADERÊNCIA AO CONTRACEPTIVO IMPLANTE NO HOSPITAL RURAL DE RIBÁUË André Pareia
486	INTERRUPÇÃO DO DISPOSITIVO INTRA-UTERINO E IMPLANTE PELAS MULHERES DOS DISTRITOS DE MANHIÇA E MARRACUENE Lúcia Chaúque
487	FACTORES DETERMINANTES NA ESCOLHA DE MÉTODOS DE PLANEAMENTO FAMILIAR PELAS MULHERES, LAGO E METARICA, 2022-2023 Sérgio Patrício
488	CONSTRUÇÃO SOCIAL DA MASCULINIDADE NOS PROCESSOS DE TOMADA DE DECISÃO SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA Ilundi Menezes
489	CONHECIMENTOS E COMPORTAMENTOS DOS ADOLESCENTES EM RELAÇÃO A SAÚDE SEXUAL REPRODUTIVA - PROVÍNCIA DE MAPUTO Maria Maguele
490	AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO, FACTORES QUE AUXILIAM NA ESCOLHA DE MÉTODOS ANTICONCEPTIVOS EM ADOLESCENTES DE TETE Isalda Horácio
491	USO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE REPRODUTIVA E HIV EM RAPARIGAS ADOLESCENTES NA CIDADE DE MAPUTO Vasco Muchanga
492	CONHECIMENTO SOBRE ABORTO INSEGURO ENTRE JOVENS RESIDENTES NO BAIRRO DE NAPIPINE, NAMPULA - 2024 Carmen Maquia

Desejamos a todos uma excelente participação
nas XVIII Jornadas Nacionais de Saúde

